

PLANO DE ACTIVIDADES



2012

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral: Presidente - Dr. Antonio Costa Dieb

Responsável Técnico: Eng^a Jesuína Rosalino, com colaboração de Dr. Amavel Candeias

Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional

Editor: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

Edição: 2012



**COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DO ALENTEJO**

Plano de Actividades 2012

ÉVORA - 2012

Índice

1	NOTA DE APRESENTAÇÃO	3
2	INTRODUÇÃO	4
3	ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	5
4	QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO	7
5	ESTRUTURA ORGÂNICA DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO	10
6	MATRIZ DE COERÊNCIA QUAR / PLANO DE ACTIVIDADES	11
7	ACTIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS	13
7.1	PROGRAMAS, PROJECTOS E ACTIVIDADES / OBJECTIVO ESTRATÉGICO	13
7.1.1	Objectivo Estratégico 1 Contribuir proactivamente para a concretização, na região, da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável e do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, bem como das orientações estratégicas comunitárias em matéria de ambiente, ordenamento do território e desenvolvimento regional.	14
7.1.2	Objectivo Estratégico2 Capacitar estrategicamente a região para a salvaguarda e valorização da natureza, do ambiente e do território, para a gestão adequada do uso do solo e para um eficiente aproveitamento do potencial de desenvolvimento regional	17
7.1.3	Objectivo Estratégico 3 Dinamizar a articulação intersectorial e interinstitucional de políticas públicas ao nível da região e promover a cooperação com as autarquias locais e outras instituições e agentes regionais	21
7.1.4	Objectivo Estratégico 4 Contribuir para a aplicação eficiente e eficaz dos fundos comunitários na região	23
7.1.5	Objectivo Estratégico 5 Dinamizar a promoção da região em Portugal e no estrangeiro, bem como a participação dos agentes regionais em redes nacionais e internacionais de cooperação	25
7.1.6	Objectivo Estratégico 6 Qualificar os serviços prestados, promovendo a modernização dos processos internos e o aumento da transparência nas relações com a sociedade civil	27
7.2	PROGRAMAS, PROJECTOS E ACTIVIDADES / UNIDADE ORGÂNICA	30
7.3	RECURSOS HUMANOS	44
7.4	RECURSOS FINANCEIROS	45
8	PLANO DE FORMAÇÃO 2012	47
9	SIGLAS	48

1 NOTA DE APRESENTAÇÃO

O plano de actividades para 2012 consolida as linhas de trabalho traçadas e desenvolvidas em anos anteriores, visando por um lado uma maior afirmação institucional da CCDR Alentejo na região, alicerçada em melhor cooperação com as entidades e agentes regionais e, por outro lado, procurando promover um reforço da coesão interna da organização.

Neste sentido o conjunto de actividades incluídas neste Plano visa concretizar as linhas de estratégia definidas pela presidência e a sua concretização contribuirá para o reforço de uma boa imagem da região, de uma maior coesão territorial, para uma mais vasta cooperação entre a CCDR e os seus parceiros, para um reforço das competências técnicas da organização e no global para um incremento de qualidade na prestação de serviços á comunidade.

2 INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades para o ano de 2012 traduz o alinhamento estratégico da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, com base na sua missão e na estratégia definida pela Equipa da Presidência. As opções estratégicas e operacionais foram estabelecidas através de uma metodologia de trabalho que envolveu uma forte e estreita participação por parte das chefias das várias Unidades Orgânicas, na sequência de reuniões com as respectivas equipas.

O documento que se apresenta constitui-se como o guião para a actuação da organização e para a sua interacção com a envolvente externa e interna. Tem por base um enfoque que consiste no cumprimento do quadro jurídico aplicável e visa garantir igualdade de tratamento ao utilizadores dos seus serviços, bem como alcançar agilidade e capacidade de resposta mais eficaz às necessidades de cidadãos e outros parceiros.

As actividades a desenvolver durante o ano de 2012 estão sistematizadas pelas diferentes unidades orgânicas. Em alguns casos evidenciam-se actividades asseguradas por articulação transversal a várias unidades orgânicas. Pretende-se assegurar o cumprimento dos objectivos previstos em Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), através dos Programas e Projectos definidos, consubstanciados nas actividades previstas.

As actividades a levar a cabo pelas várias unidades orgânicas enquadram-se no contexto das competências atribuídas a cada uma delas, de acordo com os objectivos específicos previamente definidos, em congruência e concorrendo para a observância e realização dos objectivos globais.

O Plano de Actividades da CCDRA será executado através de um processo dinâmico, baseado nas tomadas de decisão e acções que determinam a orientação, formulação e programação de recursos, competências e capacidades da organização.

3 ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

As orientações estratégicas da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, integram as orientações da tutela consubstanciadas na missão da organização, nos seus valores e nos seus objectivos estratégicos e operacionais previstos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para o ano de 2012.

Missão

“Executar, no âmbito da respectiva área geográfica, as políticas de ambiente, de ordenamento do território e cidades, assim como o planeamento estratégico regional e apoio às autarquias locais e suas associações, procurando antecipar soluções e contribuir para a superação dos constrangimentos ao desenvolvimento económico e social da região, num quadro de sustentabilidade e de optimização dos recursos disponíveis. A CCDRALentejo deve ainda assegurar a gestão dos fundos estruturais do Programa Operacional regional no contexto da política de coesão da U.E. e a dinamização da cooperação inter-regional e transfronteiriça”

Objectivos Estratégicos Plurianuais

OE 1 Contribuir proactivamente para a concretização, na região, da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável e do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, bem como das orientações estratégicas comunitárias em matéria de ambiente, ordenamento do território e desenvolvimento regional

OE 2 Capacitar estrategicamente a região para a salvaguarda e valorização da natureza, do ambiente e do território, para a gestão adequada do uso do solo e para um eficiente aproveitamento do potencial de desenvolvimento regional

OE 3 Dinamizar a articulação intersectorial e interinstitucional de políticas públicas ao nível da região e promover a cooperação com as autarquias locais e outras instituições e agentes regionais

OE 4 Contribuir para a aplicação eficiente e eficaz dos fundos comunitários na região

OE 5 Dinamizar a promoção da região em Portugal e no estrangeiro, bem como a participação dos agentes regionais em redes nacionais e internacionais de cooperação

OE 6 Qualificar os serviços prestados, promovendo a modernização dos processos internos e o aumento da transparência nas relações com a sociedade civil

Objectivos Operacionais

Vector de Eficácia

- OB 1 Implementar a Estratégia de Ordenamento do Território Regional, definida no PROTA
- OB 2 Criar um SIG regional para o Ordenamento do Território e Ambiente.
- OB 3 Reduzir os Passivos Ambientais da Região
- OB 4 Contribuir para a Implementação do QREN na Região
- OB 5 Reforçar a Colaboração Estratégica para a Promoção do Desenvolvimento Regional e da Coesão Territorial
- OB 6 Dinamizar a Cooperação Transnacional e Inter-regional

Vector de Eficiência

- OB 7 Responder eficazmente às Solicitações das Autarquias Locais, em Matéria de Pareceres Jurídicos
- OB 8 Decidir os processos de contra-ordenação em instrução, resultantes dos autos de notícia.

Vector da Qualidade

- OB 9 Executar o Plano de Formação 2011/2013

4 QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), constitui-se como o instrumento de base para orientação ao longo do ano das actividades a desenvolver pela CCDDR Alentejo com vista à sua auto-avaliação de desempenho. A metodologia assenta numa lógica de cascata *top-down* e reflecte a preocupação de interligar e criar sinergias entre as diversas Unidades Orgânicas que constituem a organização.

O QUAR da CCDDR Alentejo evidencia:

- A missão do serviço;
- Os objectivos estratégicos plurianuais;
- Os objectivos anuais hierarquizados;
- Os indicadores de desempenho e respectivas metas;
- O Valor Critico;
- Os meios disponíveis para proceder à verificação;
- O grau ou índice de realização dos resultados alcançados no cumprimento dos objectivos;
- Execução dos Meios Humanos e Financeiros.
- Identificação dos desvios e suas causas;
- A avaliação final do desempenho do serviço.



QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

ANO : 2012

Ministério: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

Designação do Serviço: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

Missão: «A CCDDR Alentejo tem como missão executar, no âmbito da respectiva área geográfica, as políticas de ambiente, de ordenamento do território e cidades, assim como o planeamento estratégico regional e apoio às autarquias locais e suas associações, procurando antecipar soluções e contribuir para a superação dos constrangimentos ao desenvolvimento económico e social da região, num quadro de sustentabilidade e de optimização dos recursos disponíveis. A CCDDR Alentejo deve ainda assegurar a gestão dos fundos estruturais do Programa Operacional regional no contexto da política de coesão da U.E. e a dinamização da cooperação inter-regional e transfronteiriça»

Objectivos estratégicos (OE):

DESIGNAÇÃO

META 2012 TAXA REALIZAÇÃO

OE 1: Contribuir proactivamente para a concretização, na região, da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável e do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, bem como das orientações estratégicas comunitárias em matéria de ambiente, ordenamento do território e desenvolvimento regional;

OE 2: Capacitar estrategicamente a região para a salvaguarda e valorização da natureza, do ambiente e do território, para a gestão adequada do uso do solo e para um eficiente aproveitamento do potencial de desenvolvimento regional;

OE 3: Dinamizar a articulação intersectorial e interinstitucional de políticas públicas ao nível da região e promover a cooperação com as autarquias locais e outras instituições e agentes regionais;

OE 4: Contribuir para a aplicação eficiente e eficaz dos fundos comunitários na região;

OE 5: Dinamizar a promoção da região em Portugal e no estrangeiro, bem como a participação dos agentes regionais em redes nacionais e internacionais de cooperação;

OE 6: Qualificar os serviços prestados, promovendo a modernização dos processos internos e o aumento da transparência nas relações com a sociedade civil.

Objectivos Operacionais

Eficácia

50,0

01 Implementar a Estratégia de Ordenamento do Território Regional, definida no PROTA

Peso: 10%

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 Grau de cumprimento dos procedimentos de acolhimento dos PDM e PU contidos no PROTA			75%	0	100	100%				

02 Criar um SIG regional para o Ordenamento do Território e Ambiente

Peso: 10%

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
2 Taxa de georeferenciação e análise espacial das operações de gestão de resíduos licenciados			75%	0	100	100%				

03 Reduzir os Passivos Ambientais da Região

Peso: 15%

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
3 Taxa de operações de fiscalização (nº de operações de fiscalização / situações detetadasx100)			80%	0	100%	100%				

04 Contribuir para a Implementação do QREN na Região

Peso: 35%

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
INALENTEJO										
4 Taxa de Compromisso (FEDER aprovado/FEDER programado)	55%	85,2	95%	0	119%	40%				
INALENTEJO										
5 Taxa de Execução (FEDER Validado/FEDER Programado)			40%	0	50%	40%				
POCTEP										
6 Índice de validação de despesa em verificação (despesa validada/despesa a verificar x100)		96%	96%	0	100%	20%				

05 Reforçar a Colaboração Estratégica para a Promoção do Desenvolvimento Regional e da Coesão Territorial

Peso: 15%

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Nº de boletins trimestrais elaborados no âmbito do "Alentejo Hoje-Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional".			3		3	30%				
Nº de relatórios elaborados sobre monitorização da aplicação dos fundos comunitários na região.			5		6	40%				
Relatório elaborado como contributo para a estratégia de desenvolvimento da região no contexto do novo ciclo das políticas de coesão e de desenvolvimento rural (2014-2020).			350		263	30%				

06 Dinamizar a Cooperação Transnacional e Interregional											Peso: 15%	
	INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
10	Nº de acções de coopereção transnacional e interregional asseguradas		16	14		18	50%					
11	Nº de acções de cooperação transfronteiriça asseguradas		19	20		25	50%					

Eficiência 40,0

07 Responder eficazmente às solicitações das Autarquias Locais em matéria de pareceres jurídicos											Peso: 50%	
	INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
12	Índice de respostas Pareceres emitidos/Pareceres solicitados			65%		81%	100%					
08 Decidir os processos de contra-ordenação em instrução, resultantes dos autos de notícia.											Peso: 50%	
	INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
13	Índice de decisão de processos de contra-ordenação em instrução (Nº de decisões/Nº de processos em instrução*100)	45%	60%	43%		54%	100%					

Qualidade 10,0

09 Executar o Plano de Formação 2011/2013										Peso: 100%	
INDICADORES		2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
14	Taxa de execução		42%	51,5%	3,5%	60%	100%				

OBJECTIVOS MAIS RELEVANTES:

- 04 Contribuir para a Implementação do QREN na Região
- 05 Reforçar a Colaboração Estratégica para a Promoção do Desenvolvimento Regional e da Coesão Territorial
- 07 Responder eficazmente às solicitações das Autarquias Locais em matéria de pareceres jurídicos
- 08 Decidir os processos de contra-ordenação em instrução, resultantes dos autos de notícia.
- 09 Executar o Plano de Formação 2011/2013

Recursos Humanos

Designação	Pontuação	Planeados	Realizados	Desvio
Dirigentes - Direcção superior	20	340		
Dirigentes - Direcção Intermédia e Chefes de Equipa	16	256		
Técnico superior - (inclui especialistas de Informática)	12	1008		
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	36		
Assistente técnico - (inclui técnicos de informática)	8	528		
Assistente operacional	5	70		
Total		2238		

Recursos Financeiros

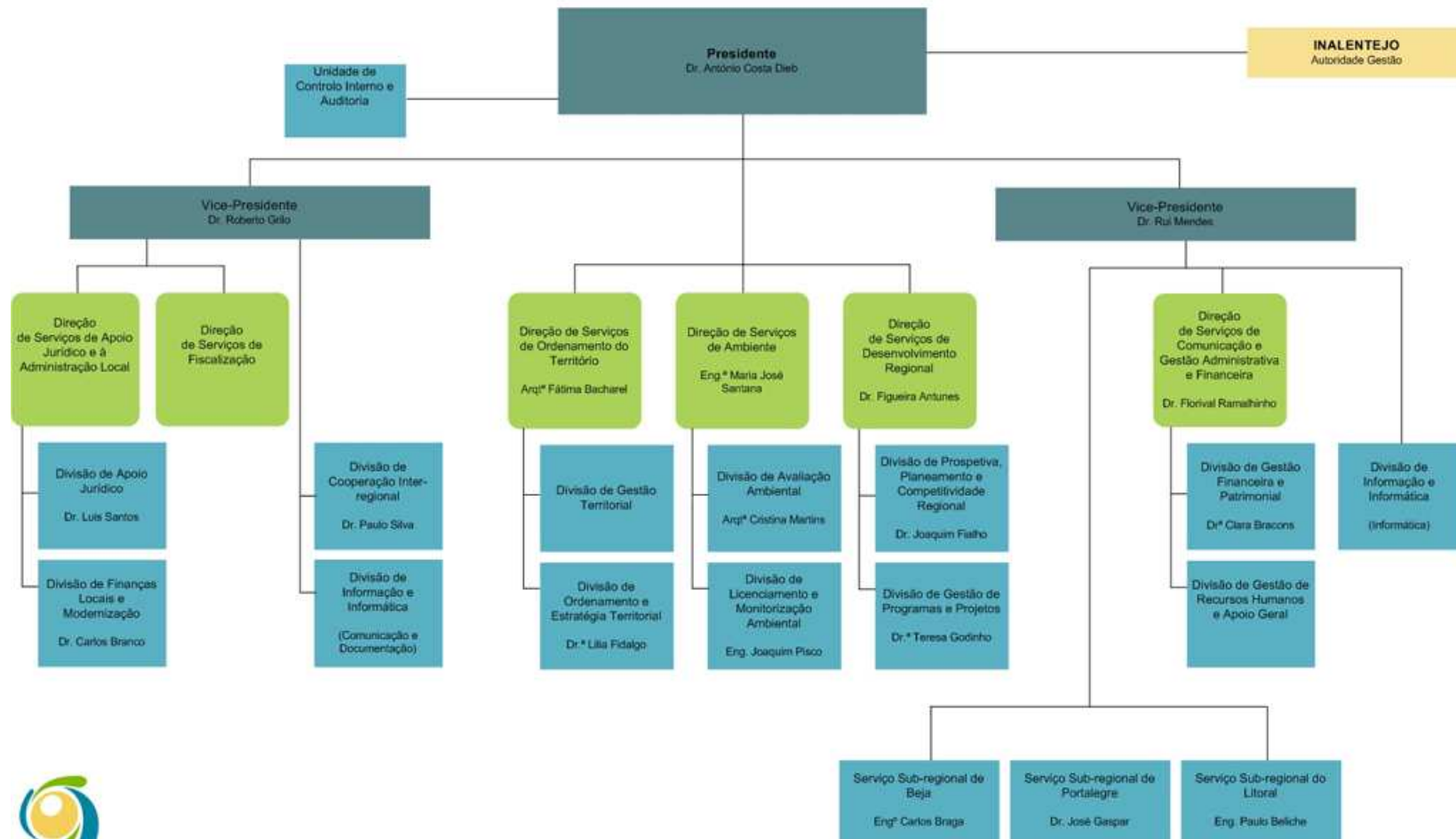
Designação	Planeados	Executados	Desvio
Orçamento de Funcionamento	4159223		
Despesas com Pessoal	3745498		
Aquisição de Bens e Serviços	361927		
Outras Despesas Correntes	51798		
PIDDAC	2446495		
Outros valores	0		
Total (OF + PIDDAC + Outros)	6605718		

Indicadores - Fonte de Verificação

- Ind. 1: Relatório de PDM
- Ind. 2: Relatório de estratégia urbanística
- Ind. 3: Registo das acções de fiscalização
- Ind. 4: SIGPOA - Sistema de Informação e Gestão do Programa Operacional do Alentejo
- Ind. 5: SIGPOA - Sistema de Informação e Gestão do Programa Operacional do Alentejo
- Ind. 6: Sistema de Informação FONDOS2007
- Ind. 7: Boletins elaborados
- Ind. 8: Relatórios elaborados
- Ind. 9: Relatório elaborado
- Ind. 10: Relatório das acções efectuadas
- Ind. 11: Relatório das acções efectuadas
- Ind. 12: Base de dados interna
- Ind. 13: Base de dados interna
- Ind. 14: Inscrições /certificados

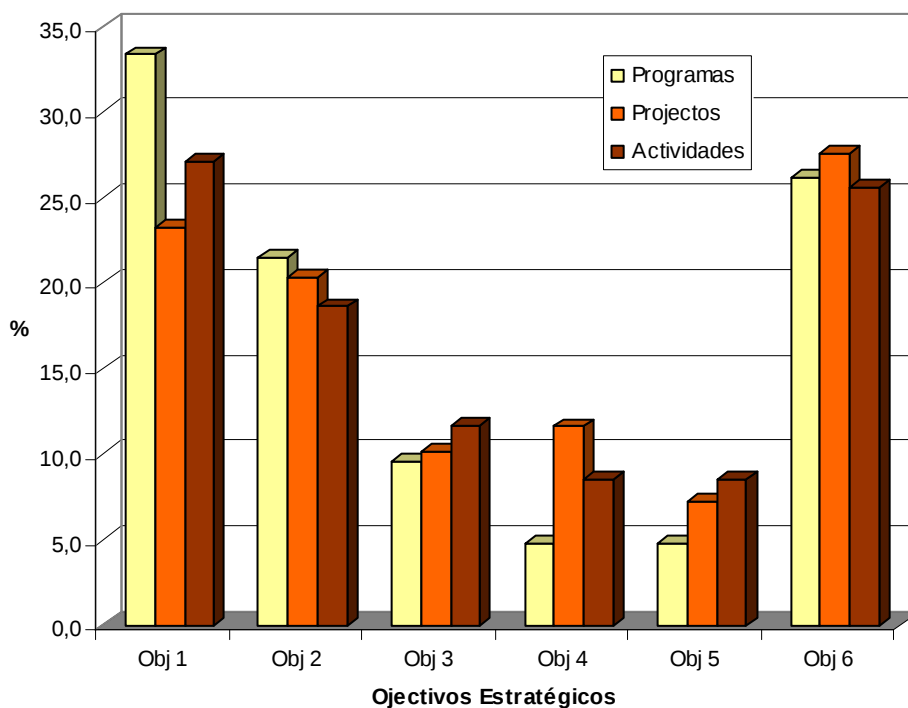
5 ESTRUTURA ORGÂNICA DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

Estrutura Funcional



6 MATRIZ DE COERÊNCIA QUAR / PLANO DE ACTIVIDADES

Objectivos Estratégicos (QUAR)	Plano de Actividades					
	Programas		Projectos		Actividades	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
OE 1 Contribuir proactivamente para a concretização, na região, da ENDS e do PNPOT, bem como das orientações estratégicas comunitárias em matéria de ambiente, ordenamento do território e desenvolvimento regional	14	33,3	16	23,2	35	27,1
OE 2 Capacitar estrategicamente a região para a salvaguarda e valorização da natureza, do ambiente e do território, para a gestão adequada do uso do solo e para um eficiente aproveitamento do potencial de desenvolvimento regional	9	21,4	14	20,3	24	18,6
OE 3 Dinamizar a articulação intersectorial e interinstitucional de políticas públicas ao nível da região e promover a cooperação com as autarquias locais e outras instituições e agentes regionais	4	9,5	7	10,1	15	11,6
OE 4 Contribuir para a aplicação eficiente e eficaz dos fundos comunitários na região	2	4,8	8	11,6	11	8,5
OE 5 Dinamizar a promoção da região em Portugal e no estrangeiro, bem como a participação dos agentes regionais em redes nacionais e internacionais de cooperação	2	4,8	5	7,2	11	8,5
OE 6 Qualificar os serviços prestados, promovendo a modernização dos processos internos e o aumento da transparência nas relações com a sociedade civil	11	26,2	19	27,5	33	25,6
Total	42	100	69	100	129	100



Coerência Quar / Plano de Actividades

Programa	Objectivos Estratégicos (QUAR)					
	OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5	OE 6
Acções de Cooperação Transfronteiriça no domínio do Ordenamento do Território	★	★				
Aplicação do RJUE	★	★				
Apreciação e acompanhamento de projectos	★		★			
Caracterização da Região			★			★
Colaboração com os Serviços da CCDRA			★			★
Comunicar para melhorar			★			★
Contra Ordenações	★	★				
Contribuir para a definição das bases gerais da política de desenvolvimento regional no âmbito da política de desenvolvimento económico e social do País				★	★	
Contribuir para a simplificação e modernização administrativa			★			★
Cooperação com A GNR / SEPNA	★	★				
Cooperação Institucional			★			★
Cooperação Técnica e Financeira	★		★			
Desenvolvimento sustentável e ordenamento do território	★	★				
Dinamização e monitorização de programas e projectos de interesse regional	★			★		
Dinamizar a cooperação inter-regional e transfronteiriça e assegurar a articulação entre instituições da administração directa do Estado, autarquias locais e entidades equiparadas			★		★	
Execução de Acções de Fiscalização	★	★				
Garantir a aplicação da Política de Cidades e Desenvolvimento Urbano e a Conservação da Natureza e Biodiversidade em coerência com a Estratégia de Ordenamento do Território Regional do PROTA	★	★				
Garantir a aplicação da Política de Cidades, do Desenvolvimento Urbano e de Conservação da Natureza e Biodiversidade em coerência com a estratégia de ordenamento do território regional do PROTA.	★	★				
Garantir uma estratégia concertada de ordenamento do território resultante da aplicação da Política de Cidade e, de Desenvolvimento Urbano, de Conservação da Natureza e da Biodiversidade.	★	★				
Garantir uma estratégia concertada de ordenamento do território resultante da aplicação da Política de Cidades e de Desenvolvimento Urbano, de Conservação da Natureza e da Biodiversidade.	★	★				
Gestão da REN	★	★				
Gestão estratégica da CCDR	★					★
Implementar instrumentos que contribuam para a melhoria do desempenho dos colaboradores da CCDRA			★			★
Intervenção na Gestão da RAN	★	★				
Melhorar a eficiência nas atividades inerentes à DSCGAF			★			★
Melhorar a qualificação dos recursos humanos			★			★
Monitorização e avaliação do PROT Alentejo	★	★				
Planeamento estratégico e coesão económica e social intra-regional	★		★			
Planos, Projectos e Protocolos em matéria ambiental	★					★
Problemática do Ordenamento do Território	★	★				
Procedimentos de licenciamento de projectos e actividades	★	★				
Procedimentos de avaliação ambiental	★	★				
Procedimentos de monitorização ambiental	★	★				
Procedimentos de monitorização ambiental (ar e ruído)	★	★				
Procedimentos de pós-avaliação de projectos e de instalações licenciadas	★	★				
Programa Operacional do Alentejo - INALENTEJO	★			★		
Redução dos Passivos Ambientais	★	★				
Redução dos Passivos Ambientais	★	★				
Reduzir os Passivos Ambientais da Região	★					★
Sistematização e divulgação de informação ambiental	★					★
Controlo interno		★				★

★ Interacção Forte

★ Interacção Moderada

7 ACTIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS

7.1 PROGRAMAS, PROJECTOS E ACTIVIDADES / OBJECTIVO ESTRATÉGICO

O Plano de Actividades desenvolveu-se de forma articulada com as opções consignadas no QUAR, em termos dos seus objectivos estratégicos e operacionais. Para além disso foi também contemplado o desenvolvimento de acções que visam assegurar as actividades de rotina e de logística ligados à organização.

Desta forma, foram definidos por cada uma das Unidades Orgânicas os Programas, os Projectos e as actividades a desenvolver durante o ano de 2012. As actividades planeadas pretendem assegurar e dinamizar as intervenções necessárias para garantir o cumprimento da missão, da visão e da estratégia da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo. Os principais vectores sobre os quais assentaram a preocupação do desempenho continuam a ser a melhoria da satisfação dos seus utilizadores e trabalhadores, através da continua melhoria da qualidade de prestação de serviços.

Desta forma, foram definidos os programas e os respectivos projectos enquadrados em cada um dos objectivos estratégicos do QUAR. A metodologia definida procura reforçar o entrosamento entre as várias Unidades Orgânicas contribuindo para reforçar o valor acrescentado que pode resultar desta coesão.

7.1.1 Objectivo Estratégico 1

Contribuir proactivamente para a concretização, na região, da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável e do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, bem como das orientações estratégicas comunitárias em matéria de ambiente, ordenamento do território e desenvolvimento regional.

Este domínio reúne os programas e os respectivos projectos e as actividades que se enquadram no âmbito da gestão territorial. Engloba toda a formulação das políticas de ordenamento do território em articulação com as de planeamento, ambiente, coordenação estratégica e desenvolvimento económico e social

Todas as actividades decorrentes das competências inerentes ao ordenamento do território, como seja o acompanhamento de planos, a emissão de pareceres, a gestão da REN, a verificação de alvarás e outras.

As infracções cometidas em matéria de ambiente, ordenamento do território e conservação da natureza levam à instrução de processos de contra-ordenação. Poderão ser acompanhados processos a instruir, ou instruídos por outras Entidades.

As acções no âmbito da Prospectiva Regional visam actividades de estudo, planeamento e programação, tratamento de informação e acções de promoção. O trabalho elaborado neste âmbito ambiciona recolher e tratar informação que permita a organização possuir bases fundamentadas com vista à tomada de decisões. Permitirá igualmente que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo tenha disponível informação de âmbito regional passível de ser usufruída também por utilizadores externos.

Este é um objectivo para o qual contribuirão todas as unidades orgânicas operacionais através da cedência de informação e de um trabalho partilhado.

Pretende-se elaborar estudos, metodologias e documentos de diagnóstico, caracterização e prospectiva, de carácter regional, conducentes à definição de estratégias e à redefinição de políticas públicas no contexto do desenvolvimento regional. O Plano abrange todas as tarefas relacionadas com a emissão de pareceres técnicos dirigidos ao acompanhamento e avaliação de estudos, planos, programas e outros instrumentos de planeamento, no sentido de assegurar a sua coerência com a estratégia de desenvolvimento da região.

A manutenção de uma base de dados actualizada associada a um SIG com informação sobre depósitos ilegais de resíduos no Alentejo e outras matérias que tenham influência sobre qualquer indicador regional constitui suporte para as actividades aqui previstas.

São importantes aqui as acções de gestão, coordenação, acompanhamento, fiscalização, avaliação e sensibilização, o âmbito destas matérias.

Programas, Projectos e Actividades – Objectivo Estratégico 1

OE	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta	UO
OE 1. Contribuir proactivamente para a concretização, na região, da ENDS e do PNROT, bem como das orientações estratégicas comunitárias em matéria de ambiente, ordenamento do território e desenvolvimento regional	Ações de Cooperação Transfronteiriça no domínio do Ordenamento do Território	Participação nos Projectos PEGLA, NECSTOUR e ULYSSES	Participação nas reuniões programadas	Relatório relativo ao cumprimento de objectivos dos projectos e respectivo cronograma	100	%	0	365	DSOT
	Contra Ordenações	Processos de Contra Ordenação	Instauração de Processos de Contra Ordenação com base em Autos de Notícia da CCDRA	Índice de instauração de processos (Nº de processos instaurados / Nº de processos distribuídos x100)	100	%	0	65	DSAJAL
			Instauração de Processos de Contra Ordenação com base em Autos de Notícia de Entidades Externas	Índice de instauração de processos (Nº de processos instaurados / Nº de processos distribuídos x100)	100	%	0	65	
			Propor a Decisão de Processos de Contra Ordenação em instrução, resultantes dos Autos de Notícia	Índice de Propostas de Decisão de processos (Nº de notificações de Decisão / Nº de processos em instrução x 100)	100	%	0	43	
	Desenvolvimento sustentável e ordenamento do território	Instrumentos de planeamento com incidência regional	Análise da componente socio-económica e de acessibilidades e logística em Estudos de Impacte Ambiental, Avaliações Ambientais Estratégicas e Instrumentos Sectoriais de Planeamento com incidência regional	Pareceres emitidos dentro dos prazos	100	%	2,5	77,5	DSDR
			Análise da componente socio-económica e de acessibilidades e logística em instrumentos de gestão territorial	Pareceres emitidos dentro dos prazos	100	%	2,5	77,5	
	Dinamização e monitorização de programas e projectos de interesse regional	Acompanhamento regional do Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE)	Acompanhamento e avaliação regional	Proposta de estrutura para o relatório anual	20	dias	5	207	
			Elaboração de pareceres de enquadramento dos projectos candidatos a financiamento do QREN	Relatório anual	80	dias	3	292	
			Elaboração de relatórios de acompanhamento e avaliação específica de cada um dos 6 PROVERES aprovados na região	Prazo para emissão de parecer	100	dias	3	13	
			Elaboração de relatórios de acompanhamento e avaliação específica de cada um dos 6 PROVERES aprovados na região	Proposta de estrutura para o relatório a elaborar pelas entidades lider	30	dias	8	205	
		Apoio à gestão de outros programas de iniciativa pública	Análise de mérito regional das candidaturas aos sistemas de incentivo do QREN	Relatórios de análise e avaliação até 10 de outubro	70	nº	0	4	
			Análise de mérito regional das candidaturas aos sistemas de incentivo do QREN	Apresentar proposta de classificações a atribuir (por aviso) 2 dias antes do final do prazo	100	%	5	80	
			Análise e acompanhamento regional de projectos no âmbito do Programa de Reabilitação de Áreas Urbanas Degradadas	Relatórios de análise ou acompanhamento de projectos após solicitação	70	dias	3	13	
			Análise e acompanhamento regional de projectos no âmbito do Programa de Reabilitação de Áreas Urbanas Degradadas	Relatórios semestrais de acompanhamento regional do programa	30	dias	5	25	
	Garantir a aplicação da Política de Cidades, do Desenvolvimento Urbano e de Conservação da Natureza e Biodiversidade em coerência com a estratégia de ordenamento do território regional do PROT.	Pareceres sobre Programas de Acção e Programas Estratégicos dos instrumentos da Política de Cidades Parcerias para a Regeneração Urbana e Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação.	Emissão de pareceres técnicos	Índice de pareceres produzidos face às solicitações	100	%	0	95	DSOT
	Garantir uma estratégia concertada de ordenamento do território resultante da aplicação da Política de Cidade e, de Desenvolvimento Urbano, de Conservação da Natureza e da Biodiversidade.	Assegurar as competências no âmbito do Ordenamento do Território	Gestão corrente da REN	Taxa de processos apreciados	100	%	0	100	SSB
	Gestão da REN	Análise e procedimentos subsequentes de autorização ou registo de comunicação prévia no âmbito da aplicação do regime da REN.	Aplicação do regime jurídico da REN	Índice de pareceres produzidos face às solicitações	100	%	0	95	DSOT
	Intervenção na Gestão da RAN	Participação na gestão do regime Jurídico da RAN.	Procedimentos inerentes ao regime Jurídico da RAN.	Índice de procedimentos operados.	100	%	0	95	
	Monitorização e avaliação do PROT Alentejo	Aferição das componentes para monitorização do PROT Alentejo	Definição das componentes para Monitorização e Avaliação do PROT	Índice de articulação com o Sistema Nacional de Indicadores e Informação de Base do Ordenamento do Território e Urbanismo e com o QREN	40	%	0	90	

Programas, Projectos e Actividades – Objectivo Estratégico 1

OE	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta	UO
OE 1 Contribuir proactivamente para a concretização, na região, da ENDS e do PNPT, bem como das orientações estratégicas comunitárias em matéria de ambiente, ordenamento do território e desenvolvimento regional	Planeamento estratégico e coesão económica e social intra-regional	Análise regional e prospectiva	Edição trimestral do boletim "Alentejo Hoje - Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional"	Data para elaboração dos conteúdos	100	dias	0	120	DSDR
			Elaboração de contributos para a estratégia de desenvolvimento regional, no quadro do novo ciclo de Política de Coesão da UE (2014/2020)	Contributos elaborados dentro dos prazos	100	%	2,5	87,5	
			Elaboração de relatório regional de monitorização do QREN a 31 de Dezembro de 2011	Poposta de estrutura para o relatório	100	dias	3	343	
			Elaboração de relatórios de monitorização dos investimentos e dos resultados dos 5 Planos Territoriais de Desenvolvimento da região, designadamente na sua articulação com o QREN	Relatórios de 4 PTDs	100	dias	3	262	
			Elaboração de uma matriz input-output para a região do Alentejo, nos termos do protocolo celebrado com a Universidade de Évora, a CCDRALentejo e o INE	Relatório final	100	dias	6	239	
			Actualização da base de dados de observação das dinâmicas regionais	Actualização trimestral	100	dias	3	103	
		Gestão de informação relevante para o desenvolvimento regional	Actualização de informação no site da CCDR (desenvolvimento regional)	Actualização quadrimestral	100	dias	3	123	
			Representação da CCDR em órgãos colegiais e grupos de trabalho	Participação em reuniões	60	%	2,5	87,5	
				Respostas a solicitações	40	%	2,5	87,5	
	Procedimentos de licenciamento de projectos e actividades	Licenciamento de projectos e actividades com repercussão no Ambiente	Licenciamento de operações de gestão de resíduos e de aterros	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	90	%	0	100	DSA
				Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados x100	10	%	0	20	
			Participação no processo de licenciamento de unidades extractivas	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	90	%	0	100	
				Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados x100	10	%	0	20	
		Avaliação ambiental de planos e projectos	Participação no processo de licenciamento de unidades industriais/pecuárias	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	90	%	0	100	
				Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados x100	10	%	0	20	
			Colaboração com outras Autoridades de AIA	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	90	%	0	100	
				Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados x100	10	%	0	10	
	Procedimentos de avaliação ambiental	Avaliação ambiental de planos e projectos	Gestão dos processos de AIA enquanto Autoridade de AIA	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	90	%	0	100	
				Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados x100	10	%	0	20	
			Participação em processos de Avaliação Ambiental Estratégica	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	100	%	0	90	
				Nº processos respondidos/ nº total de processos solicitados x 100	100	%	0	90	
	Procedimentos de monitorização ambiental (ar e ruído)	Monitorização ambiental de ar e ruído	Avaliação de mapas e planos de ruído	Nº de mapas de ruído e planos de ruído acompanhados/nº solicitações x 100	100	%	0	90	
				Nº de dias em que o registo regional surge na base de dados nacional (ar) / nº de dias do ano (excepto domingos e feriados)	100	%	0	100	
			Exploração da rede de monitorização da qualidade do ar	Somatório ponderado da taxa de eficiência de cada estação / Nº de estações*100 (sendo que o cálculo da Taxa de eficiência da estação = Somatório ponderado da Taxa de eficiência de cada parâmetro/ Nº de parâmetros da respectiva estação* 100)	100	%	0	90	
				% de análise de relatórios recebidos (PCIP, pedreiras, emissões para a atmosfera, ruído e resíduos)	100	%	0	75	
	Procedimentos de pós-avaliação de projectos e de instalações licenciadas	Pós-avaliação de projectos e de instalações licenciadas	Análise de relatórios exigidos em fase de licenciamento	Nº processos pós-avaliação implementados	50	Nº	0	4	
			Implementação de processos de pós-avaliação em AIA	Nº relatórios avaliados / nº relatórios recebidos * 100	50	%	0	75	

7.1.2 Objectivo Estratégico2

Capacitar estrategicamente a região para a salvaguarda e valorização da natureza, do ambiente e do território, para a gestão adequada do uso do solo e para um eficiente aproveitamento do potencial de desenvolvimento regional

Este objectivo engloba todas as áreas de intervenção ambiental. As acções a desenvolver neste âmbito são essencialmente de gestão, coordenação, acompanhamento, fiscalização, avaliação e sensibilização.

A CCDR Alentejo tem atribuições na área da AIA, enquanto Autoridade de AIA ou enquanto participante nas Comissões de Avaliação, de acordo com o Decreto-Lei nº197/2005 de 8 de Novembro, competindo-lhe o desenvolvimento dos procedimentos administrativos e técnicos naquele previstos. Tem igualmente atribuições nos processos de avaliação ambiental estratégica, conforme previsto no Decreto-Lei nº232/2007, de 15 de Junho. Desta forma, o Plano prevê actividades necessárias a uma boa prossecução dos procedimentos enunciados

O Plano de Gestão de Resíduos tem por base as actividades de suporte ao cumprimento do Decreto-Lei nº178/2006, de 5 de Setembro, o Decreto-Lei nº152/2002, de 23 de Maio, e o Decreto-Lei nº118/2006, de 21 de Junho que, atribuem às CCDR competência para o licenciamento de operações de gestão de resíduos ou de infra-estruturas ou a participação nos processos de licenciamento de valorização agrícola de lamas da agricultura, bem como do acompanhamento dos sistemas de gestão de resíduos criados na respectiva zona de intervenção.

No âmbito da legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Regulamentar nº61/2007, de 9 de Maio, que altera e republica o Decreto-Regulamentar nº8/2003 (RELA), e o Decreto-Lei nº340/2007, de 12 de Outubro, as CCDR participam no processo de licenciamento de estabelecimentos industriais, de criação pecuária e pedreiras já existentes ou a instalar. Este objectivo engloba um conjunto de actividades cujo fim é o de assegurar o cumprimento da legislação respeitante às matérias de licenciamento de actividades industriais, pecuárias e massas minerais.

O Decreto-Lei nº 276/99, de 23 de Julho, o Decreto-Lei nº111/2002, de 16 de Abril, o Decreto-Lei nº 320/2003, de 20 de Dezembro, o Decreto-Lei nº242/2001, de 31 de Agosto, o Decreto-Lei nº78/2004, de 30 de Abril, e a Portaria nº263/2005, de 17 de Março e o Decreto-Lei nº9/2007, de 17 de Janeiro, atribuem às CCDR diversas competências nas áreas de avaliação da qualidade do ar e de controlo e prevenção do ruído. Aqui s agregados todos os trabalhos respeitantes ao cumprimento da referida legislação.

Na sequência dos processos de licenciamento ou de avaliação de impacte ambiental de projectos de actividades, é necessário implementar processos de verificação do cumprimento das medidas ambientais naqueles exigidas. As acções aqui previstas pretendem que sejam asseguradas as medidas em causa, no sentido de contribuir para ser mantido um nível de qualidade ambiental de referencia, na região.

Neste âmbito é contemplado o desenvolvimento e coordenação das acções de fiscalização nas matérias da competência da CCDR, nos domínios do ambiente e do ordenamento do território.

As infracções cometidas em matéria de ambiente, ordenamento do território e conservação da natureza levam à instrução de processos de contra-ordenação. Estas acções estão também aqui previstas.

Programas, Projectos e Actividades – Objectivo Estratégico 2

OE	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta	UO
OE 2 Capacitar estrategicamente a região para a salvaguarda e valorização da natureza, do ambiente e do território, para a gestão adequada do uso do solo e para um eficiente aproveitamento do potencial de desenvolvimento regional	Aplicação do RJUE	Procedimentos inerentes ao regime Jurídico da Urbanização e Edificação.	Aplicação do RJUE	Índice de procedimentos operados	100	%	0	95	DSOT
	Cooperação com a GNR / SEPNA	Ações de Fiscalização	Realização de Ações conjuntas - quando acordado e existir interesse por parte de ambas as Entidades	Grau de execução das Ações (Nº de Ações realizadas / Nº de Ações planeadas x 100)	100	%	0	95	DSF
		Realização de Ações de Formação	Prestação de esclarecimentos e discussão de matérias de interesse para ambas as Entidades	Índice de respostas (Nº de esclarecimentos / Nº de solicitações x100)	100	%	0	95	
			Realização de Sessões (fundamentalmente sobre as questões ambientais) para os elementos da GNR / SEPNA que desenvolvem a sua atividade no Alentejo	Grau de execução das Sessões (Nº de Sessões realizadas / Nº de Sessões planeadas x 100)	100	%	0	95	
	Execução de Acções de Fiscalização	Acções de Fiscalização	Acções de Fiscalização na NUT III Alentejo Litoral	Nº de acções efectuadas pelo SSL / nº total de acções solicitadas ao SSL até 30.09.2012 x 100	100	%	0	90	SSL
	Garantir a aplicação da Política de Cidades e Desenvolvimento Urbano e a Conservação da Natureza e Biodiversidade em coerência com a Estratégia de Ordenamento do Território Regional do PROTA	Acompanhamento dos processos de Avaliação Ambiental Estratégica de Planos e Programas, Avaliação de Impacte Ambiental de projectos, acompanhamento da incorporação das orientações, directrizes e normas do PROTA nos IGT.	Análise e emissão de pareceres sobre Definições de Âmbito, Relatórios Ambientais, Estudos de Impacte Ambiental.	Nº processos apreciados pelo SSL / nº total de processos solicitados ao SSL até 30.09.2012 x 100	100	%	0	95	
			Encaminhamento de processos de autorização ou de comunicação prévia no âmbito da aplicação do regime da REN, entrados no SSL.	Encaminhamentos para a DSOT	100	dias	0	2	
			Pareceres sobre as diversas fases dos Instrumentos de Gestão Territorial.	Nº processos apreciados pelo SSL / nº total de processos solicitados ao SSL até 30.09.2012 x 100	100	%	0	95	
	Garantir a aplicação da Política de Cidades, do Desenvolvimento Urbano e de Conservação da Natureza e Biodiversidade em coerência com a	Pareceres sobre as diversas fases dos Instrumentos de Gestão Territorial	Emissão de pareceres técnicos	Índice de pareceres produzidos face às solicitações	100	%	0	95	DSOT
	Garantir uma estratégia concertada de ordenamento do território resultante da aplicação da Política de Cidades e de Desenvolvimento Urbano, de Conservação da Natureza e da Biodiversidade.	Assegurar as competências no âmbito do Ordenamento do Território	Acompanhamento de planos de ordenamento do território e planos sectoriais	Redução em 5% do prazo médio de emissão de pareceres face ao ano anterior.	75	%	0	5	SSB
				Assegurar em 98% a presença para as reuniões para que o Serviço Sub-Regional é convocada quando a presidência do acompanhamento não cabe à CCDR	25	%	0	98	
				Redução em 5% do prazo médio de emissão de pareceres face ao ano anterior	75	%	0	5	SSP
				Assegurar em 98% a presença nas reuniões para que o SSP é convocado, quando a presidência do acompanhamento não cabe aos serviços centrais.	25	%	0	98	
		Emissão de pareceres sobre uso, alteração e transformação do solo;	Taxa de processos apreciados até 30/11/2012	Taxa de processos apreciados	100	%	0	95	SSB
				Taxa de processos apreciados	1	%	0	95	SSP
		Gestão corrente da RAN e REN	Taxa de processos apreciados	Taxa de processos apreciados	100	%	0	95	
	Licenciamento de projectos e actividades com repercussão no Ambiente	Emissão de pareceres sobre uso, alteração e transformação do solo;	Taxa de processos apreciados	Taxa de processos apreciados	100	%	0	95	

Programas, Projectos e Actividades – Objectivo Estratégico 2

OE	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta	UO
OE 2 Capacitar estrategicamente a região para a salvaguarda e valorização da natureza, do ambiente e do território, para a gestão adequada do uso do solo e para um eficiente aproveitamento do potencial de desenvolvimento regional	Problemática do Ordenamento do Território	Ações de Fiscalização	Análise e informação da matéria - Serviços (Sede ou SS)	Índice de elaboração de informações (Nº informações / Problemas detetados x 100)	100	%	0	80	DSF
			Desenvolvimento processual - Serviços (Sede ou SS)	Índice de processos equacionados (Nº processos em tratamento / Nº processos entrados x100)	100	%	0	80	
			Verificação do cumprimento da legalidade, através de deslocações aos locais - Serviços (Sede ou SS)	Grau de execução de visitas aos locais (Nº visitas / Problemas detetados x 100)	100	%	0	80	
		Colaboração com os Serviços	Discussão de questões relativas ao cumprimento da legalidade em matéria de Ordenamento - DSOT e SS	Índice de questões discutidas com a DSOT e SS (Nº questões apresentadas / Nº questões discutidas x 100)	100	%	0	75	
		Levantamento de Autos de Notícia	Elaboração de Autos de Notícia, decorrentes de visitas aos locais - solicitação da DSOT ou iniciativa dos SS e Sede	Grau de execução dos Autos (Nº de Autos / Nº de Visitas x 100)	100	%	0	80	
			Elaboração de Autos de Notícia, decorrentes de visitas aos locais - solicitação de outras entidades	Grau de execução dos Autos (Nº de Autos / Nº de Visitas x 100)	100	%	0	80	
	Procedimentos de monitorização ambiental	Monitorização da qualidade do ar	Exploração da rede de monitorização da qualidade do ar	Somatório ponderado da taxa de eficiência de cada estação / Nº de estações*100 (sendo que o cálculo da Taxa de eficiência da estação = Somatório ponderado da Taxa de eficiência de cada parâmetro/ Nº de parâmetros da respectiva estação* 100)	100	%	0	90	SSL
	Redução do Passivos Ambientais	Licenciamento de projectos e actividades com repercussão no Ambiente	Licenciamento de operações de gestão de resíduos e de aterros	Nº processos participados/ nº total de processos solicitados x 100	100	%	0	95	SSB
			Participação no processo de licenciamento de pedreiras	Nº processos participados/ nº total de processos solicitados x 100	100	%	0	95	
			Participação no processo de licenciamento de unidades industriais	Nº processos participados/ nº total de processos solicitados x 100	100	%	0	95	
		Redução de passivos ambientais	Acção de dinamização para intervenção em locais de deposição ilegal de resíduos	Número de acções desenvolvidas	100	%	0	80	

7.1.3 Objectivo Estratégico 3

Dinamizar a articulação intersectorial e interinstitucional de políticas públicas ao nível da região e promover a cooperação com as autarquias locais e outras instituições e agentes regionais

Esta componente do desempenho da CCDR Alentejo é essencialmente sustentada através de um trabalho de apoio, articulação, parceria, cooperação e promoção. Os programas em causa visam um desempenho que transmita da organização um carácter amigável, colaborativo, de união de esforços e criação de mais-valias para a região. Este domínio engloba actividades de interacção e traduzirá a atitude da organização quanto à cooperação institucional.

Centram-se neste objectivo as actividades relativas á articulação da CCDR Alentejo com muitos dos outros serviços sectoriais bem como outras organizações de âmbito central, regional e local.

Este objectivo visa igualmente dar satisfação às necessidades de apoio técnico, sentidas pelas autarquias locais da Região, no que respeita a: questões do foro jurídico, técnico nomeadamente sobre aspectos económicos, financeiros e de gestão de recursos humanos. Pretende-se, no essencial, dar resposta às questões que sejam suscitadas pelas Autarquias Locais nas áreas anteriormente referidas.

Programas, Projectos e Actividades – Objectivo Estratégico 3

OE	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta	UO
OE 3 Dinamizar a articulação intersectorial e interinstitucional de políticas públicas ao nível da região e promover a cooperação com as autarquias locais e outras instituições e agentes regionais	Apreciação e acompanhamento de projectos	Apoio à gestão de outros programas de iniciativa pública	Apreciação e acompanhamento de projectos	Informações e pareceres elaborados/informações e pareceres solicitados	50	%	0	90	SSP
				Comparticipações propostas/comparticipações apresentadas x 100	50	%	0	90	
	Caracterização da Região	Atualização da Informação para a DSDR	Tratamento da informação disponível das autarquias (área financeira e cooperação), Pareceres jurídicos e Contra Ordenações	Grau de execução da disponibilização da informação relativa à área financeira e da cooperação autárquica	70	%	0	90	DSA JAL
				Prazo para execução do quadro relativo à informação nas áreas dos Pareceres jurídicos e das Contra Ordenações	30	dias	0	152	
		Conhecer a Realidade e Dinâmica Financeira Autárquica	Análises Financeiras Regionais - Administração Local	Volume de informação analisada (Municípios e suas Associações) (Prestações de Contas analisadas / Prestações de Contas entradas x 100)	60	%	0	98	
				Volume de informação analisada (Freguesias) (Prestações de Contas analisadas / Prestações de Contas entradas x 100)	40	%	0	70	
			Colaboração na preparação do novo Quadro Comunitário 2014-2020	Grau de execução	100	dias	0	349	
			Estudo "As Freguesias Alentejanas e os seus Cidadãos"	Grau de execução do Estudo	100	%	0	35	
			Relatório Preliminar de Execução Financeira - 2011	Prazo para execução do Relatório Preliminar de Execução Financeira para 2011 - Municípios Alentejanos	100	dias	0	335	
			Validação das Prestações de Contas - Municípios (SIAL)	Grau de execução (Nº de Prestações validadas / Nº de Prestações apresentadas x 100)	100	%	0	95	
	Cooperação Institucional	Apoio Técnico e Financeiro às Autarquias	Acompanhar a execução do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais (POCAL)	Grau de execução do POCAL (Nº de suportes de apoio ou esclarecimento elaborados ou participados / Nº de suportes de apoio ou esclarecimento solicitados)	100	%	0	90	
			Acompanhar os Processos relativos à Administração Local (Fundo Social Municipal e Outros)	Grau de execução dos processos (Processos executados / Processos em carteira x 100)	100	%	0	85	
			Apoio Jurídico complementar às Autarquias Locais	Grau de execução de Pareceres (Divulgação) (Pareceres executados / Pareceres distribuídos x 100)	50	%	0	90	
				Grau de execução dos pedidos (via telefone ou presencial) de informação e esclarecimento das Autarquias (Respostas / Solicitações x 100)	50	%	0	90	
			Responder, por escrito, às solicitações das Autarquias, em matéria de Pareceres Jurídicos	Grau de resposta às solicitações (Pareceres emitidos / Pareceres solicitados x 100)	100	%	0	65	
		Grupos de Trabalho (Engenharia Militar, SATAPOCAL, Coordenação Jurídica, etc.)	Elaboração de Propostas	Grau de execução de propostas (Propostas elaboradas / Propostas solicitadas x 100)	100	%	0	95	
			Participação em Reuniões	Grau de participação (Eventos participados / Eventos realizados x 100)	100	%	0	95	
	Cooperação Técnica e Financeira	Apoio à gestão de outros programas de iniciativa pública	Apreciação e acompanhamento de projectos	Informações e pareceres elaborados/informações e pareceres solicitados x 100	50	%	0	90	SSB
				Comparticipações propostas/comparticipações apresentadas x 100	50	%	0	90	
		Cooperação Técnica e Financeira	Cooperação Técnica e Financeira entre a Administração Central, Autarquias Locais e suas Associações e Particulares	Grau de execução de programas de financiamento (Processos executados / Processos Entrados x 100)	100	%	0	95	DSA JAL

7.1.4 Objectivo Estratégico 4

Contribuir para a aplicação eficiente e eficaz dos fundos comunitários na região

As acções enquadrados neste domínio pretendem assegurar e dinamizar todos os Programas de Investimento geridos pela CCDRA e previstos para a sua área geográfica de influência, ou outros mecanismos de financiamento em que a CCDRA de alguma forma se encontre envolvida. As actividades previstas visam assegurar uma eficaz, adequada e transparente utilização dos apoios financeiros nacionais e Fundos Comunitários. Para além da aplicação dos instrumentos de financiamento nacionais, neste domínio, adquirem importância relevante todas as acções respeitantes à gestão do Programa Operacional da Região do Alentejo 2007-2013, os Projectos PIDDAC em execução dirigidos ao investimento regional e o Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III.

O Programa Operacional Regional para 2007-2013, é um instrumento importante na implementação da estratégia de desenvolvimento para a região, principalmente na melhoria do desempenho das suas empresas e instituições, visando a obtenção sustentada de melhores níveis de competitividade.

Assim, os programas e projectos aqui previstos pretendem dar corpo ao alinhamento das estruturas do INAlentejo com as restantes estruturas da organização, de forma a otimizar o bom desenvolvimento dos projectos candidatos ao Programa e o reforço das estratégias de desenvolvimento regional.

Este objectivo e as actividades que lhe são inerentes promoverão igualmente uma eficiente e eficaz aplicação dos recursos financeiros previstos em PIDDAC, para 2012.

Programas, Projectos e Actividades – Objectivo Estratégico 4

OE	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta	UO
OE 4 Contribuir para a aplicação eficiente e eficaz dos fundos comunitários na região	Apreciação e acompanhamento de projectos	Apoio á gestão do INALENTEJO	Apreciação e acompanhamento de projectos	Informações e pareceres elaborados/informações e pareceres solicitados	50	%	0	90	SSP
				Comparticipações propostas/comparticipações apresentadasx100	50	%	0	90	
		Cooperação Técnica e Financeira		Informações e pareceres elaborados/informações e pareceres solicitados	50	%	0	90	
				Comparticipações propostas/comparticipações apresentadasx100	50	%	0	90	
			Emitir pareceres/informações e analisar autos de execução	Pareceres e informações emitidos/pareceres e informações solicitados	100	%	0	80	SSB
	Programa Operacional do Alentejo - INALENTEJO	Apoio a Gestão do INALENTEJO	Avaliação e reprogramação do Programa	Pareceres elaborados (avaliação intercalar)	40	Nº	0	2	INALENTEJO
				Recomendações cumpridas do relatório de avaliação	30	%	0	80	
				Reprogramações apresentadas	30	Nº	0	1	
			Desenvolvimento e acompanhamento do SIGPOA	Funcionalidades alteradas ou criadas de novo	50	Nº	0	3	
				Sessões de trabalho com a equipa de SIGPOA	50	Nº	0	10	
			Monitorização do programa INALENTEJO	Elaboração de relatorios mensais	50	Nº	0	12	
		Pedidos de Certificação de despesa		50	Nº	0	3		
		Dinamização do Plano de Comunicação do INALENTEJO	Estimular o nº de visitas ao site do INALENTEJO	numero de visitas anual	100	Nº	0	180040	
		Dinamização do Plano de Controlo Interno do INALENTEJO	Desenvolvimento das acções de verifucação no local previstas em Plano Aprovado	Prazo medio de realização de acções	70	dias	0	45	
				Follow-up das recomendações das acções de verificação no local	30	%	0	100	
		Dinamização e acompanhamento da execução física e financeira das operações do INALENTEJO	Análise e proposta de validação da despesa apresentada dos pedidos de pagamentos dos eixos 7,8,9 e10 (Assistencia Tecnica)	Despesa publica validada até 31/12/2012 / despesa publica para o ano 2007 (eixo 8 e 9)	35	%	0	85	
				Prazo medio de apreciação tecnica (eixo 10)	30	dias	0	20	
				Prazo medio (eixo 7)	35	dias	0	30	
				Elaboração de relatorios de verificação fisica	Nº de dias entre o pedido do ST e a execução do relatório	100	dias	0	
		Dinamização e Acompanhamento de Execução Física e Financeira de Operação - Eixo 10. Assistencia Tecnica	Apreciação e proposta de validação da despesa apresentada em pedidos de pagamento	Prazo medio de apreciação - Eixo 10. Assistencia Tecnica	100	dias	0	20	
		dinamização e avaliação de candidaturas do INALENTEJO	Avaliação e análise de candidaturas dos eixos 7,8,9 e 10	índice de cumprimento do prazo medio de análise de apreciação tecnica - eixo 7	40	%	0	70	
				Índice de cumprimento do prazo medio de análise previsto nos Avisos de Concurso - eixo 8 e 9	40	%	0	70	
				Prazo medio de apreciação tecnica (dias uteis ao prazo definido no Aviso) do eixo 10	20	Nº	0	2	

7.1.5 Objectivo Estratégico 5

Dinamizar a promoção da região em Portugal e no estrangeiro, bem como a participação dos agentes regionais em redes nacionais e internacionais de cooperação

Pretende-se com estas acções incrementar a cooperação transfronteiriça, transnacional e inter-regional. Propor formas de aplicação das políticas de cooperação nacional e internacional.

O conjunto de actividades previstas nesta componente pretende dar continuidade e aprofundar a participação da Região nas organizações europeias de que é associada: AREV – Associação das Regiões Europeias Vitícolas, CRPM – Conferência das Regiões Periférico Marítimas, Comissão Arco Atlântico, Comissão Intermediterrânica e ARFE – Associação Regiões Fronteiriças da Europa e integrar as iniciativas propostas por estas organizações, sempre que mostrem interesse para a região.

É objectivo dinamizar a participação em programas e processos de planeamento estratégico de base territorial, visando a coesão e a competitividade regional através das acções de cooperação nacional e com organismos internacionais

Programas, Projectos e Actividades – Objectivo Estratégico 5

OE	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta	UO
OE 5 Dinamizar a promoção da região em Portugal e no estrangeiro, bem como a participação dos agentes regionais em redes nacionais e internacionais de cooperação	Contribuir para a definição das bases gerais da política de desenvolvimento regional no âmbito da política de desenvolvimento económico e social do País	Dinamização e participação de programas e processos de planeamento estratégico de base territorial, visando a coesão e a competitividade regional	Apoio à concretização do corredor ferroviário Sines-Madrid	Acções de promoção e difusão de conhecimento da ligação ferroviária transnacional Sines-Madrid realizadas	70	Nº	0	3	DCI
			Eventos internacionais de promoção e difusão da cooperação territorial	Acções de comunicação realizadas	30	Nº	0	5	
			Promoção da Estratégia Marítima do Atlântico	Evento Opendays organizado e coordenado	100	Nº	0	1	
				Acções de concepção do Plano de Acção da Estratégia Marítima do Atlântico participadas	70	Nº	0	5	
				Acções de comunicação realizadas	30	Nº	0	7	
		Fomento da Cooperação territorial Interregional e transnacional	Dinamizar programas de cooperação transnacional e interregional	Órgãos de gestão participados	30	Nº	0	1	
				Assessoria técnica realizada	35	Nº	0	5	
				Comunicação, promoção e divulgação efectuada	35	Nº	0	5	
			Participação em entidades europeias representativas de espaços específicos	Órgãos de gestão participados	30	Nº	0	3	
				Assessoria técnica realizada	35	Nº	0	5	
				Comunicação, promoção e divulgação efectuada	35	Nº	0	5	
	Dinamizar a cooperação inter-regional e transfronteiriça e assegurar a articulação entre instituições da administração directa do Estado, autarquias locais e entidades equiparadas	Coordenação e execução de projectos de cooperação transfronteiriça	Execução das actividades dos projectos de cooperação transfronteiriça GITEUROACE e GITEUROAAA	Coordenação e gestão dos projectos GITEUROACE e GITEUROAAA	30	Nº	0	4	
				Acções de formação, divulgação, promoção e publicidade da cooperação transfronteiriça realizadas	35	Nº	0	7	
				Acções de comunicação social realizadas	35	Nº	0	8	
		Desenvolvimento de Comunidades de Trabalho Transfronteiriças/Eurorregiões	Dinamização das comunidades de trabalho-Eurorregiões Euroace e Euroaaa	Participação nos órgãos estatutários das comunidades de trabalho	20	Nº	0	4	
				Acções de divulgação, promoção e publicidade das Eurorregiões realizadas	40	Nº	0	6	
				Acções de comunicação social realizadas	40	Nº	0	8	
		Participação na Gestão do POCTEP	Apreciação das candidaturas da 3ª Convocatória	Apreciação das candidaturas da 3ª Convocatória	100	%	0	50	
				Alterações a projectos para decisão superior apreciados	60	%	0	95	
			Assessoria técnica	Apoio técnico e operacional prestado a beneficiários	20	%	0	95	
				Comunicação, publicidade e promoção efectuada	20	Nº	0	6	
				Despesas entradas em 2012 auditadas/Validadas	80	%	0	95	
			Participação nos órgãos de gestão	Verificações in situ	20	%	0	70	
				Comités de Acompanhamento participados	20	Nº	0	1	
				Comités de Gestão participados	50	Nº	0	2	
				Comités Territoriais	30	0	0	2	

7.1.6 Objectivo Estratégico 6***Qualificar os serviços prestados, promovendo a modernização dos processos internos e o aumento da transparência nas relações com a sociedade civil***

O presente objectivo envolve as componentes do desempenho que se prendem com a organização e administração da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo. As acções aqui envolvidas visam o bom funcionamento da organização bem como assegurar todos os serviços que contribuem para o seu desempenho de uma forma eficiente e eficaz.

O presente Plano dá cumprimento a uma das competências da Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Apoio Geral, procurando desta forma contribuir para a valorização e qualificação dos recursos humanos. As funções direccionadas para os recursos humanos revestem-se de grande importância para a organização, pelo que importa manter e continuar a actualizar o conjunto de indicadores de gestão neste domínio, por forma a garantir o suporte de informação à decisão neste sector, e acompanhar a situação dos recursos humanos existentes. Perspectivar a sua qualificação e garantir a legalidade dos procedimentos.

As fontes de informação são cada vez mais diversificadas, tanto pela sua origem como pelo seu suporte, e a identificação da sua qualidade é cada vez mais importante para a sua selecção, pelo que importa desenvolver um trabalho muito próximo dos utilizadores de forma a assegurar a preservação de um fundo de conhecimento que apoie a realização das atribuições e competências da CCDR Alentejo. A recepção diária de um grande número de documentos, em suporte papel e em suporte digital, concentrados no Centro de Documentação exige o desenvolvimento de tarefas conducentes à sua catalogação e indexação que alimentam o fundo documental, de forma a disponibilizá-lo aos utentes internos e externos. A Gestão do Fundo Documental engloba os objectivos e as actividades agora descritos.

Encontram-se previstas actividades de concepção, gestão e manutenção de estruturas de divulgação de informação sobre a actividade da CCDRA em suporte papel, digital e na WEB.

A melhoria de satisfação dos “stakeholders” tem implícito a melhoria do funcionamento da CCDRA, o que pressupõe a simplificação e optimização de processos e procedimentos, bem como a introdução de tecnologias de informação e comunicação.

Os instrumentos de gestão interna da organização tais como o Quadro de Avaliação e Referenciação, o Plano de Actividades para o ano 2012, devem ser monitorizados e avaliados de forma a tornar eficaz a sua implementação e execução. O Relatório de actividades é igualmente um documento essencial à avaliação do desempenho da organização. Assim, neste objectivo contemplam-se as tarefas que promovem e dinamizam a monitorização e avaliação do desempenho da organização, bem como a concepção e elaboração dos Planos e relatórios de Actividades.

Programas, Projectos e Actividades – Objectivo Estratégico 6

OE	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta	UO
OE 6 Qualificar os serviços prestados, promovendo a modernização dos processos internos e o aumento da transparência nas relações com a sociedade civil	Colaboração com os Serviços da CCDRA	Apoio Jurídico aos Serviços da CCDRA	Elaboração de Pareceres e Esclarecimentos de natureza jurídica aos Serviços da CCDRA lentejo	Índice de respostas (Nº de respostas / Nº de solicitações x 100)	100	%	0	75	DSA JAL
	Comunicar para melhorar	A importância da comunicação com o exterior	Prestar informação ao cidadão sobre a actividade da organização	Nº de notícias publicadas em jornais regionais	30	Nº	0	100	DSCGAF - Com
				Nº de notícias publicadas em jornais nacionais	20	Nº	0	8	
		Desenvolver a comunicação		Nº de Notas de Imprensa enviadas para publicação	50	Nº	0	70	
			Actualizar os conteúdos do "site" da internet referente ao CDI	Nº de funcionalidades implementadas	30	Nº	0	1	
				Conteúdos publicados	70	Nº	0	17	
			Garantir actividade editorial de qualidade	Nº de reclamações	100	Nº	0	2	
			Reestruturação do CDI	Data de conclusão da reorganização documental	60	dias	0	122	
				Data de conclusão da avaliação e sistematização de material para arquivo	40	dias	0	122	
	Contribuir para a simplificação e modernização administrativa	Incrementar o nível de desmaterialização de processos na DSCGAF	Implementação / atualização de aplicações informáticas na área da gestão de recursos humanos	N.º de novas funcionalidades implementadas ou atualizadas	100	Nº	0	3	DSCGAF
			Implementação / atualização de aplicações informáticas na área da gestão financeira e patrimonial	N.º de novas funcionalidades implementadas ou atualizadas	100	Nº	0	2	
	Controlo interno	Ações de Auditoria	Verificação do grau de cumprimento das recomendações feitas pela IGAOT no âmbito de uma acção inspectiva à gestão do FIA	Elaboração de relatório	100	dias	0	183	UCIA
	Gestão estratégica da CCDR	Documentos de gestão estratégica da CCDRA lentejo e da Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional	Elaboração dos contributos da DSDR para os documentos de gestão estratégica da CCDR e respectiva monitorização	Documentos elaborados no prazo determinado	100	%	0	75	DSDR
			Elaboração dos documentos de gestão estratégica da CCDR, nomeadamente Relatório de Actividades de 2011, QUAR para 2012, Programa de Actividades para 2012 e respectiva monitorização	Documentos elaborados no prazo determinado	100	%	0	75	
	Implementar instrumentos que contribuam para a melhoria do desempenho dos colaboradores da CCDRA	Implementar atividades de higiene saúde e segurança no trabalho	Implementar atividades de higiene, saúde e segurança no trabalho	Nº de medidas implementadas	100	Nº	0	2	DSCGAF
		Regularizar o funcionamento do sistema de arquivo da CCDRA	Regularizar o funcionamento do sistema de arquivo da CCDRA	Data aprovação do regulamento do sistema de arquivo	100	dias	0	350	
	Melhorar a eficiência nas atividades inerentes à área de apoio geral	Gestão das deslocações em serviço		Taxa de cobertura das necessidades de deslocação = N.º solicitações satisfeitas / N.º total solicitações	100	%	0	90	
			Gestão de expediente e arquivo	Nível de fiabilidade dos serviços prestados = N.º Processamentos corretos / N.º total de processamentos	100	%	0	95	
	Melhorar a eficiência nas atividades inerentes à área de gestão de recursos humanos	Apresentação de reportes estatísticos relativos a recursos humanos		Prazo de apresentação dos dados estatísticos relativos ao balanço social	30	dias	0	90	
				Prazo médio de apresentação dos dados estatísticos relativos ao SIOE, nos diferentes períodos de reporte legalmente previstos	70	dias	0	15	
		Gestão da assiduidade e processamento de remunerações		Nível de fiabilidade dos serviços prestados = N.º Processamentos corretos / N.º total de processamentos	100	%	0	95	
			Gestão de carreiras e de processos individuais	Prazo médio de emissão de pareceres relativos a gestão de carreiras dos colaboradores e/ou outros assuntos relativos aos seus processos individuais	100	dias	0	30	
	Melhorar a eficiência nas atividades inerentes à DSCGAF	Gestão da tesouraria		Nível de fiabilidade dos serviços prestados = N.º Processamentos corretos / N.º total de processamentos	100	%	0	95	
				Prazo médio para atualização mensal de todos os sistemas de informação financeira e orçamental	30	dias	0	42	
		Gestão financeira e orçamental		Prazo médio para apresentação mensal dos PLC	30	dias	0	38	
				Prazo médio para emissão de guias de receita, após a solicitação	40	dias	0	5	
		Gestão do aprovisionamento		Prazo médio entre a autorização inicial da proposta de aquisição e a data de adjudicação	100	dias	0	60	
				Data aprovação do Regulamento de inventário e cadastro dos bens patrimoniais da CCDRA	30	dias	0	360	
	Melhorar a eficiência nas atividades inerentes à área de gestão patrimonial e aprovisionamento	Gestão patrimonial e inventário		Data aprovação do Regulamento de gestão dos veículos da CCDRA	30	dias	0	90	
				Data conclusão do levantamento das existências	40	dias	0	360	
	Melhorar a qualificação dos recursos humanos	Melhorar a qualificação dos recursos humanos	Executar o Plano de Formação da CCDRA para 2012	N.º colaboradores integrados em ações de formação em 2012 / N.º total de colaboradores	100	%	0	51,5	
			Implementar o regulamento interno de formação	Data de aprovação do regulamento interno de formação	100	dias	0	305	

Programas, Projectos e Actividades – Objectivo Estratégico 6

OE	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta	UO
OE 6 Qualificar os serviços prestados, promovendo a modernização dos processos internos e o aumento da transparência nas relações com a sociedade civil	Planos, Projectos e Protocolos em matéria ambiental	Apoio e desenvolvimento de planos, projectos, estudos e protocolos em matéria ambiental	Acompanhamento técnico e financeiro do Projecto GISA	Incremento na Taxa de execução do PIDDAC a 31/12/2012, face ao ano 2011	50	%	0	5	SSL
				N.º de campanhas de tubos difusores efectuadas no âmbito do protocolo do Projecto GISA	25	Nº	0	3	
				Taxa de eficiência da estação móvel efectuadas no âmbito do protocolo do Projecto GISA	25	%	0	95	
	Redução dos Passivos Ambientais	Ações de Fiscalização	Análise e informação da matéria - Serviços (Sede ou SS)	Índice de elaboração de informações (Nº de informações / Nº de problemas detetados x100)	100	%	0	80	DSF
			Desenvolvimento processual - Serviços (Sede ou SS)	Índice de processos equacionados (Nº de processos em tratamento / Nº de processos entrados x100)	100	%	0	80	
			Verificação do cumprimento da legalidade, através de deslocações aos locais - Elementos dos Serviços (Sede ou SS)	Grau de execução de visitas aos locais (Nº de visitas / Nº de problemas detetados x100)	100	%	0	80	
		Colaboração com os Serviços	Discussão de questões relativas ao cumprimento da legalidade, em matéria de Ambiente - DSA e SS.	Índice de questões discutidas com a DSA e SS (Nº de questões apresentadas / Nº de questões discutidas x100)	100	%	0	75	
		Levantamento de Autos de Notícia	Elaboração de Autos de Notícia decorrentes de visitas aos locais - solicitação de CM ou outras Entidades (Públicas ou Privadas)	Grau de execução dos Autos (Nº de Autos / Nº de Visitas x100)	100	%	0	80	
			Elaboração de Autos de Notícia decorrentes de visitas aos locais - solicitação ou iniciativa dos Serviços (DSA e SS)	Grau de execução dos Autos (Nº de Autos / Nº de Visitas x100)	100	%	0	80	
		Redução de passivos ambientais	Ação de dinamização para intervenção em locais de deposição ilegal de resíduos	Número de acções desenvolvidas	100	Nº	0	2	SSP
			Acções de fiscalização realizadas	Número de acções realizadas	100	Nº	0	90	
	Sistematização e divulgação de informação ambiental	Sistematização e divulgação de informação ambiental - Qualar	Disponibilização ao público de dados de qualidade do ar	Nº de dias em que o registo regional surge na base de dados nacional (ar) / nº de dias do ano (excepto domingos e feriados)	100	%	0	95	SSL

7.2 PROGRAMAS, PROJECTOS E ACTIVIDADES / UNIDADE ORGÂNICA

No ponto anterior foi apresentado um enquadramento dos programas, projectos e actividades deste plano enquadradas por cada um dos Objectivos Estratégicos do QUAR para 2012. Esta abordagem permite uma leitura centrada nos grandes objectivos globais da CCDR possibilitando uma observação da organização no seu todo. Considerou-se contudo também importante a apresentação de uma abordagem por Unidade Orgânica, facilitando desta forma a avaliação posterior de cada uma das Unidades que compõem o serviço.

Programas, Projectos e Actividades – Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional

UO	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta
DSDR	Desenvolvimento sustentável e ordenamento do território	Instrumentos de planeamento com incidência regional	Análise da componente socio-económica e de acessibilidades e logística em Estudos de Impacte Ambiental, Avaliações Ambientais Estratégicas e Instrumentos Sectoriais de Planeamento com incidência regional	Pareceres emitidos dentro dos prazos	100	%	0	77,5
			Análise da componente socio-económica e de acessibilidades e logística em instrumentos de gestão territorial	Pareceres emitidos dentro dos prazos	100	%	0	77,5
	Dinamização e monitorização de programas e projectos de interesse regional	Acompanhamento regional do Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE)	Acompanhamento e avaliação regional	Proposta de estrutura para o relatório anual	20	outra	0	207
			Elaboração de pareceres de enquadramento dos projectos candidatos a financiamento do QREN	Relatório anual	80	outra	0	292
			Elaboração de relatórios de acompanhamento e avaliação específica de cada um dos 6 PROVERES aprovados na região	Prazo para emissão de parecer	100	dias	0	13
				Proposta de estrutura para o relatório a elaborar pelas entidades lider	30	outra	0	205
		Apoio à gestão de outros programas de iniciativa pública	Análise de mérito regional das candidaturas aos sistemas de incentivo do QREN	Relatórios de análise e avaliação até 10 de outubro	70	outra	0	4
				Apresentar proposta de classificações a atribuir (por aviso) 2 dias antes do final do prazo	100	%	0	80
			Análise e acompanhamento regional de projectos no âmbito do Programa de Reabilitação de Áreas Urbanas Degradadas	Relatórios de análise ou acompanhamento de projectos após solicitação	70	dias	0	13
				Relatórios semestrais de acompanhamento regional do programa	30	dias	0	25
	Gestão estratégica da CCDR	Documentos de gestão estratégica da CCDRALentejo e da Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional	Elaboração dos contributos da DSDR para os documentos de gestão estratégica da CCDR e respectiva monitorização	Documentos elaborados no prazo determinado	100	%	0	75
			Elaboração dos documentos de gestão estratégica da CCDR, nomeadamente Relatório de Actividades de 2011, QUAR para 2012, Programa de Actividades para 2012 e respectiva monitorização	Documentos elaborados no prazo determinado	100	%	0	75
	Planeamento estratégico e coesão económica e social intra-regional	Análise regional e prospectiva	Edição trimestral do boletim "Alentejo Hoje - Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional"	Data para elaboração dos conteúdos	100	outra	0	120
			Elaboração de contributos para a estratégia de desenvolvimento regional, no quadro do novo ciclo de Política de Coesão da UE (2014/2020)	Contributos elaborados dentro dos prazos	100	%	0	87,5
			Elaboração de relatório regional de monitorização do QREN a 31 de Dezembro de 2011	Proposta de estrutura para o relatório	100	outra	0	343
			Elaboração de relatórios de monitorização dos investimentos e dos resultados dos 5 Planos Territoriais de Desenvolvimento da região, designadamente na sua articulação com o QREN	Relatórios de 4 PTDS	100	outra	0	262
			Elaboração de uma matriz input-output para a região do Alentejo, nos termos do protocolo celebrado com a Universidade de Évora, a CCDRALentejo e o INE	Relatório final	100	outra	0	239
		Gestão de informação relevante para o desenvolvimento regional	Actualização da base de dados de observação das dinâmicas regionais	Actualização trimestral	100	outra	0	103
			Actualização de informação no site da CCDR (desenvolvimento regional)	Actualização quadrimestral	100	outra	0	123
			Representação da CCDR em órgãos colegiais e grupos de trabalho	Participação em reuniões	60	%	0	87,5
				Respostas a solicitações	40	%	0	87,5

Programas, Projectos e Actividades –Direcção de Serviços de Ordenamento do Território

UO	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta
DSOT	Acções de Cooperação Transfronteiriça no domínio do Ordenamento do Território	Participação nos Projectos PEGLA, NECSTOUR e ULYSSES	Participação nas reuniões programadas	Relatório relativo ao cumprimento de objectivos dos projectos e respectivo cronograma	100	%	0	365
	Aplicação do RJUE	Procedimentos inerentes ao regime Jurídico da Urbanização e Edificação.	Aplicação do RJUE	Índice de procedimentos operados	100	%	0	95
	Garantir a aplicação da Política de Cidades, do Desenvolvimento Urbano e de Conservação da Natureza e Biodiversidade em coerência com a estratégia de ordenamento do território regional do PROTA.	Pareceres sobre as diversas fases dos Instrumentos de Gestão Territorial	Emissão de pareceres técnicos	Índice de pareceres produzidos face às solicitações	100	%	0	95
		Pareceres sobre Programas de Acção e Programas Estratégicos dos instrumentos da Política de Cidades Parcerias para a Regeneração Urbana e Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação.		Índice de pareceres produzidos face às solicitações	100	%	0	95
	Gestão da REN	Análise e procedimentos subsequentes de autorização ou registo de comunicação prévia no âmbito da aplicação do regime da REN.	Aplicação do regime jurídico da REN	Índice de pareceres produzidos face às solicitações	100	%	0	95
	Intervenção na Gestão da RAN	Participação na gestão do regime Jurídico da RAN.	Procedimentos inerentes ao regime Jurídico da RAN.	Índice de procedimentos operados.	100	%	0	95
	Monitorização e avaliação do PROT Alentejo	Aferição das componentes para monitorização do PROT Alentejo	Definição das componentes para Monitorização e Avaliação do PROTA	Índice de articulação com o Sistema Nacional de Indicadores e Informação de Base do Ordenamento do Território e Urbanismo e com o QREN	40	%	0	90

Programas, Projectos e Actividades –Direcção de Serviços de Ambiente

UO	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta
DSA	Procedimentos de licenciamento de projectos e actividades	Licenciamento de projectos e actividades com repercussão no Ambiente	Licenciamento de operações de gestão de resíduos e de aterros	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	90	%	0	100
				Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados x100	10	%	0	20
			Participação no processo de licenciamento de unidades extractivas	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	90	%	0	100
				Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados x100	10	%	0	20
			Participação no processo de licenciamento de unidades industriais/pecuárias	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	90	%	0	100
				Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados x100	10	%	0	20
	Procedimentos de avaliação ambiental	Avaliação ambiental de planos e projectos	Colaboração com outras Autoridades de AIA	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	90	%	0	100
				Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados x100	10	%	0	10
			Gestão dos processos de AIA enquanto Autoridade de AIA	Nº processos desenvolvidos/ nº total de processos solicitados x 100	90	%	0	100
				Nº processos respondidos em 90% do prazo legal / Nº processos solicitados x100	10	%	0	20
			Participação em processos de Avaliação Ambiental Estratégica	Nº processos respondidos/ nº total de processos solicitados x 100	100	%	0	90
	Procedimentos de monitorização ambiental (ar e ruído)	Monitorização ambiental de ar e ruído	Avaliação de mapas e planos de ruído	Nº de mapas de ruído e planos de ruído acompanhados/nº solicitações x 100	100	%	0	90
			Disponibilização ao público de dados de qualidade do ar	Nº de dias em que o registo regional surge na base de dados nacional (ar) / nº de dias do ano (excepto domingos e feriados)	100	%	0	100
			Exploração da rede de monitorização da qualidade do ar	Somatório ponderado da taxa de eficiência de cada estação / Nº de estações*100 (sendo que o cálculo da Taxa de eficiência da estação = Somatório ponderado da Taxa de eficiência de cada parâmetro/ Nº de parâmetros da respectiva estação* 100)	100	%	0	90
	Procedimentos de pós-avaliação de projectos e de instalações licenciadas	Pós-avaliação de projectos e de instalações licenciadas	Análise de relatórios exigidos em fase de licenciamento	% de análise de relatórios recebidos (PCIP, pedreiras, emissões para a atmosfera, ruído e resíduos)	100	%	0	75
			Implementação de processos de pós-avaliação em AIA	Nº processos pós-avaliação implementados	50	Nº	0	4
				Nº relatórios avaliados / nº relatórios recebidos * 100	50	%	0	75

Programas, Projectos e Actividades –Direcção de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local

UO	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta	
DSAJAL	Caracterização da Região	Atualização da Informação para a DSDR	Tratamento da informação disponível das autarquias (área financeira e cooperação), Pareceres juridicos e Contra Ordenações	Grau de execução da disponibilização da informação relativa à área financeira e da cooperação autárquica	70	%	0	90	
				Prazo para execução do quadro relativo à informação nas áreas dos Pareceres juridicos e das Contra Ordenações	30	dias	0	152	
		Conhecer a Realidade e Dinamica Financeira Autárquica	Análises Financeiras Regionais - Administração Local	Volume de informação analisada (Municípios e suas Associações) (Prestações de Contas analisadas / Prestações de Contas entradas x 100)	60	%	0	98	
				Volume de informação analisada (Freguesias) (Prestações de Contas analisadas / Prestações de Contas entradas x 100)	40	%	0	70	
				Colaboração na preparação do novo Quadro Comunitário 2014-2020	Grau de execução	100	dias	0	349
				Estudo "As Freguesias Alentejanas e os seus Cidadãos"	Grau de execução do Estudo	100	%	0	35
			Relatório Preliminar de Execução Financeira - 2011	Prazo para execução do Relatório Preliminar de Execução Financeira para 2011 - Municípios Alentejanos	100	dias	0	335	
			Validação das Prestações de Contas - Municípios (SIAL)	Grau de execução (Nº de Prestações validadas / Nº de Prestações apresentadas x 100)	100	%	0	95	
			Colaboração com os Serviços da CCDRA	Apoio Juridico aos Serviços da CCDRA	Elaboração de Pareceres e Esclarecimentos de natureza juridica aos Serviços da CCDRALentejo	Indice de respostas (Nº de respostas / Nº de solicitações x 100)	100	%	0
	Contra Ordenações	Processos de Contra Ordenação	Instauração de Processos de Contra Ordenação com base em Autos de Noticia da CCDRA	Indice de instauração de processos (Nº de processos instaurados / Nº de processos distribuidos x100)	100	%	0	65	
			Instauração de Processos de Contra Ordenação com base em Autos de Noticia de Entidades Externas	Indice de instauração de processos (Nº de processos instaurados / Nº de processos distribuidos x100)	100	%	0	65	
			Propor a Decisão de Processos de Contra Ordenação em instrução, resultantes dos Autos de Noticia	Indice de Propostas de Decisão de processos (Nº de notificações de Decisão / Nº de processos em instrução x 100)	100	%	0	43	
	Cooperação Institucional	Apoio Técnico e Financeiro às Autarquias	Acompanhar a execução do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais (POCAL)	Grau de excução do POCAL (Nº de suportes de apoio ou esclarecimento elaborados ou participados / Nº de suportes de apoio ou esclarecimento solicit	100	%	0	90	
			Acompanhar os Processos relativos à Administração Local (Fundo Social Municipal e Outros)	Grau de execução dos processos (Processos executados / Processos em carteira x 100)	100	%	0	85	
			Apoio Juridico complementar às Autarquias Locais	Grau de execução de Pareceres (Divulgação) (Pareceres executados / Pareceres distribuidos x 100)	50	%	0	90	
				Grau de execução dos pedidos (via telephone ou presencial) de informação e esclarecimento das Autarquias (Respostas / Solicitações x 100)	50	%	0	90	
			Responder, por escrito, às solicitações das Autarquias, em matéria de Pareceres Juridicos	Grau de resposta às solicitações (Pareceres emitidos / Pareceres solicitados x 100)	100	%	0	65	
		Grupos de Trabalho (Engenharia Militar, SATAPOCAL, Coordenação Juridica, etc.)	Elaboração de Propostas	Grau de execução de propostas (Propostas elaboradas / Propostas solicitadas x 100)	100	%	0	95	
			Participação em Reuniões	Grau de participação (Eventos participados / Eventos realizados x100)	100	%	0	95	
	Cooperação Técnica e Financeira	Cooperação Técnica e Financeira	Cooperação Tecnica e Financeira entre a Administração Central, Autarquias Locais e suas Associações e Particulares	Grau de execução de programas de financiamento (Processos executados / Processos Entrados x 100)	100	%	0	95	

Programas, Projectos e Actividades – Direcção de Serviços de Fiscalização

UO	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta
DSF	Cooperação com a GNR / SEPNA	Ações de Fiscalização	Realização de Ações conjuntas - quando acordado e existir interesse por parte de ambas as Entidades	Grau de execução das Ações (Nº de Ações realizadas / Nº de Ações planeadas x 100)	100	%	0	95
		Realização de Ações de Formação	Prestação de esclarecimentos e discussão de matérias de interesse para ambas as Entidades	Índice de respostas (Nº de esclarecimentos / Nº de solicitações x100)	100	%	0	95
			Realização de Sessões (fundamentalmente sobre as questões ambientais) para os elementos da GNR / SEPNA que desenvolvem a sua atividade no Alentejo	Grau de execução das Sessões (Nº de Sessões realizadas / Nº de Sessões planeadas x 100)	100	%	0	95
	Problemática do Ordenamento do Território	Ações de Fiscalização	Análise e informação da matéria - Serviços (Sede ou SS)	Índice de elaboração de informações (Nº informações / Problemas detetados x 100)	100	%	0	80
			Desenvolvimento processual - Serviços (Sede ou SS)	Índice de processos equacionados (Nº processos em tratamento / Nº processos entrados x100)	100	%	0	80
			Verificação do cumprimento da legalidade, através de deslocações aos locais - Serviços (Sede ou SS)	Grau de execução de visitas aos locais (Nº visitas / Problemas detetados x 100)	100	%	0	80
		Colaboração com os Serviços	Discussão de questões relativas ao cumprimento da legalidade em matéria de Ordenamento - DSOT e SS	Índice de questões discutidas com a DSOT e SS (Nº questões apresentadas / Nº questões discutidas x 100)	100	%	0	75
		Levantamento de Autos de Notícia	Elaboração de Autos de Notícia, decorrentes de visitas aos locais - solicitação da DSOT ou iniciativa dos SS e Sede	Grau de execução dos Autos (Nº de Autos / Nº de Visitas x 100)	100	%	0	80
			Elaboração de Autos de Notícia, decorrentes de visitas aos locais - solicitação de outras entidades	Grau de execução dos Autos (Nº de Autos / Nº de Visitas x 100)	100	%	0	80
	Redução dos Passivos Ambientais	Ações de Fiscalização	Análise e informação da matéria - Serviços (Sede ou SS)	Índice de elaboração de informações (Nº de informações / Nº de problemas detetados x100)	100	%	0	80
			Desenvolvimento processual - Serviços (Sede ou SS)	Índice de processos equacionados (Nº de processos em tratamento / Nº de processos entrados x100)	100	%	0	80
			Verificação do cumprimento da legalidade, através de deslocações aos locais - Elementos dos Serviços (Sede ou SS)	Grau de execução de visitas aos locais (Nº de visitas / Nº de problemas detetados x100)	100	%	0	80
		Colaboração com os Serviços	Discussão de questões relativas ao cumprimento da legalidade, em matéria de Ambiente - DSA e SS.	Índice de questões discutidas com a DSA e SS (Nº de questões apresentadas / Nº de questões discutidas x100)	100	%	0	75
		Levantamento de Autos de Notícia	Elaboração de Autos de Notícia decorrentes de visitas aos locais - solicitação de CM ou outras Entidades (Públicas ou Privadas)	Grau de execução dos Autos (Nº de Autos / Nº de Visitas x100)	100	%	0	80
			Elaboração de Autos de Notícia decorrentes de visitas aos locais - solicitação ou iniciativa dos Serviços (DSA e SS)	Grau de execução dos Autos (Nº de Autos / Nº de Visitas x100)	100	%	0	80

Programas, Projectos e Actividades – Direcção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira

UO	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta	
DSCGAF	Contribuir para a simplificação e modernização administrativa	Incrementar o nível de desmaterialização de processos na DSCGAF	Implementação / atualização de aplicações informáticas na área da gestão de recursos humanos	N.º de novas funcionalidades implementadas ou atualizadas	100	Nº	0	3	
			Implementação / atualização de aplicações informáticas na área da gestão financeira e patrimonial	N.º de novas funcionalidades implementadas ou atualizadas	100	Nº	0	2	
	Implementar instrumentos que contribuam para a melhoria do desempenho dos colaboradores da CCDRA	Implementar atividades de higiene saúde e segurança no trabalho	Implementar atividades de higiene, saúde e segurança no trabalho	Nº de medidas implementadas	100	Nº	0	2	
		Regulamentar o funcionamento do sistema de arquivo da CCDRA	Regulamentar o funcionamento do sistema de arquivo da CCDRA	Data aprovação do regulamento do sistema de arquivo	100	dias	0	350	
	Melhorar a eficiência nas atividades inerentes à DSCGAF	Melhorar a eficiência nas atividades inerentes à área de apoio geral	Gestão das deslocações em serviço	Taxa de cobertura das necessidades de deslocação = N.º solicitações satisfeitas / N.º total solicitações	100	%	0	90	
			Gestão de expediente e arquivo	Nível de fiabilidade dos serviços prestados = N.º Processamentos corretos / N.º total de processamentos	100	%	0	95	
		Melhorar a eficiência nas atividades inerentes à área de gestão de recursos humanos	Apresentação de reportes estatísticos relativos a recursos humanos	Prazo de apresentação dos dados estatísticos relativos ao balanço social	30	dias	0	90	
				Prazo médio de apresentação dos dados estatísticos relativos ao SIOE, nos diferentes períodos de reporte legalmente previstos	70	dias	0	15	
			Gestão da assiduidade e processamento de remunerações	Nível de fiabilidade dos serviços prestados = N.º Processamentos corretos / N.º total de processamentos	100	%	0	95	
			Gestão de carreiras e de processos individuais	Prazo médio de emissão de pareceres relativos a gestão de carreiras dos colaboradores e/ou outros assuntos relativos aos seus processos individuais	100	dias	0	30	
		Melhorar a eficiência nas atividades inerentes à área de gestão financeira	Gestão financeira e orçamental	Gestão da tesouraria	Nível de fiabilidade dos serviços prestados = N.º Processamentos corretos / N.º total de processamentos	100	%	0	95
					Prazo médio para atualização mensal de todos os sistemas de informação financeira e orçamental	30	dias	0	42
					Prazo médio para apresentação mensal dos PLC	30	dias	0	38
					Prazo médio para emissão de guias de receita, após a solicitação	40	dias	0	5
		Melhorar a eficiência nas atividades inerentes à área de gestão patrimonial e aprovisionamento	Gestão patrimonial e inventário	Gestão do aprovisionamento	Prazo médio entre a autorização inicial da proposta de aquisição e a data de adjudicação	100	dias	0	60
					Data aprovação do Regulamento de inventário e cadastro dos bens patrimoniais da CCDRA	30	dias	0	360
					Data aprovação do Regulamento de gestão dos veículos da CCDRA	30	dias	0	90
					Data conclusão do levantamento das existências	40	dias	0	360
	Melhorar a qualificação dos recursos humanos	Melhorar a qualificação dos recursos humanos	Executar o Plano de Formação da CCDRA para 2012	N.º colaboradores integrados em ações de formação em 2012 / N.º total de colaboradores	100	%	0	51,5	
			Implementar o regulamento interno de formação	Data de aprovação do regulamento interno de formação	100	dias	0	305	

Programas, Projectos e Actividades –Direcção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira / Comunicação

UO	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta
DSCGAF_Com	Comunicar para melhorar	A importancia da comunicação com o exterior	Prestar informação ao cidadão sobre a actividade da organização	Nº de noticias publicadas em jornais regionais	30	Nº	0	100
				Nº de noticias publicadas em jornais nacionais	20	Nº	0	8
				Nº de Notas de Imprensa enviadas para publicação	50	Nº	0	70
		Desenvolver a comunicação	Actualizar os conteudos do "site" da internet referente ao CDI	Novas funcionalidades implementadas	30	Nº	0	1
				Conteudos publicados	70	Nº	0	17
			Garantir actividade editorial de qualidade	Nº de reclamações	100	Nº	0	2
			Reestruturação do CDI	Data de conclusão da reorganização documental	60	dias	0	122
				Data de conclusão da avaliação e sistematização de material para arquivo	40	dias	0	122

Programas, Projectos e Actividades – Divisão de Cooperação Inter-regional

UO	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta
DCI	Contribuir para a definição das bases gerais da política de desenvolvimento regional no âmbito da política de desenvolvimento económico e social do País	Dinamização e participação de programas e processos de planeamento estratégico de base territorial, visando a coesão e a competitividade regional	Apoio à concretização do corredor ferroviário Sines-Madrid	Acções de promoção e difusão de conhecimento da ligação ferroviária transnacional Sines-Madrid realizadas	70	Nº	0	3
				Acções de comunicação realizadas	30	Nº	0	5
			Eventos internacionais de promoção e difusão da cooperação territorial	Evento Opendays organizado e coordenado	100	Nº	0	1
			Promoção da Estratégia Marítima do Atlântico	Acções de concepção do Plano de Acção da Estratégia Marítima do Atlântico participadas	70	Nº	0	5
				Acções de comunicação realizadas	30	Nº	0	7
		Fomento da Cooperação territorial Interregional e transnacional	Dinamizar programas de cooperação transnacional e interregional	Órgãos de gestão participados	30	Nº	0	1
				Assessoria técnica realizada	35	Nº	0	5
				Comunicação, promoção e divulgação efectuada	35	Nº	0	5
			Participação em entidades europeias representativas de espaços específicos	Órgãos de gestão participados	30	Nº	0	3
				Assessoria técnica realizada	35	Nº	0	5
				Comunicação, promoção e divulgação efectuada	35	Nº	0	5
	Dinamizar a cooperação inter-regional e transfronteiriça e assegurar a articulação entre instituições da administração directa do Estado, autarquias locais e entidades equiparadas	Coordenação e execução de projectos de cooperação transfronteiriça	Execução das actividades dos projectos de cooperação transfronteiriça GITEUROACE e GITEUROAAA	Coordenação e gestão dos projectos GITEUROACE e GITEUROAAA	30	Nº	0	4
				Acções de formação, divulgação, promoção e publicidade da cooperação transfronteiriça realizadas	35	Nº	0	7
				Acções de comunicação social realizadas	35	Nº	0	8
		Desenvolvimento de Comunidades de Trabalho Transfronteiriças/Eurorregiões	Dinamização das comunidades de trabalho-Eurorregiões Euroace e Euroaaa	Participação nos órgãos estatutários das comunidades de trabalho	20	Nº	0	4
				Acções de divulgação, promoção e publicidade das Eurorregiões realizadas	40	Nº	0	6
				Acções de comunicação social realizadas	40	Nº	0	8
		Participação na Gestão do POCTEP	Apreciação das candidaturas da 3ª Convocatória	Apreciação das candidaturas da 3ª Convocatória	100	%	0	50
				Alterações a projectos para decisão superior apreciados	60	%	0	95
			Assessoria técnica	Apoio técnico e operacional prestado a beneficiários	20	%	0	95
				Comunicação, publicidade e promoção efectuada	20	Nº	0	6
				Despesas entradas em 2012 auditadas/Validadas	80	%	0	95
			Auditoria/Validação de despesas	Verificações in situ	20	%	0	70
				Comités de Acompanhamento participados	20	Nº	0	1
			Participação nos órgãos de gestão	Comités de Gestão participados	50	Nº	0	2
				Comités Territoriais	30	0	0	2

Programas, Projectos e Actividades –Serviço Sub-Regional de Portalegre

UO	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta
SSP	Apreciação e acompanhamento de projectos	Apoio à gestão de outros programas de iniciativa publica	Apreciação e acompanhamento de projectos	Informações e pareceres elaborados/informações e pareceres solicitados	50	%	0	90
				Comparticipações propostas/comparticipações apresentadasx100	50	%	0	90
		Apoio á gestão do INALENTEJO		Informações e pareceres elaborados/informações e pareceres solicitados	50	%	0	90
				Comparticipações propostas/comparticipações apresentadasx100	50	%	0	90
		Cooperação Técnica e Financeira		Informações e pareceres elaborados/informações e pareceres solicitados	50	%	0	90
				Comparticipações propostas/comparticipações apresentadasx100	50	%	0	90
	Garantir uma estratégia concertada de ordenamento do território resultante da aplicação da Política de Cidades e de Desenvolvimento Urbano, de Conservação da Natureza e da Biodiversidade.	Assegurar as competências no âmbito do Ordenamento do Território	Acompanhamento de planos de ordenamento do território e planos sectoriais	Redução em 5% do prazo médio de emissão de pareceres face ao ano anterior	75	%	0	5
				Assegurar em 98% a presença nas reuniões para que o SSP é convocado, quando a presid-ência do acompanhamento não cabe aos serviços centrais.	25	%	0	98
			Emissão de pareceres sobre uso, alteração e transformação do solo;	Taxa de processos apreciados	1	%	0	95
				Gestão corrente da RAN e REN	Taxa de processos apreciados	100	%	0
		Licenciamento de projectos e actividades com repercussão no Ambiente	Emissão de pareceres sobre uso, alteração e transformação do solo;	Taxa de processsos apreciados	100	%	0	95
	Redução dos Passivos Ambientais	Redução de passivos ambientais	Acção de dinamização para intervenção em locais de deposição ilegal de resíduos	Número de acções desenvolvidas	100	Nº	0	2
			Acções de fiscalização realizadas	Número de acções realizadas	100	Nº	0	90

Programas, Projectos e Actividades –Serviço Sub-Regional do Litoral

UO	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta
SSL	Execução de Acções de Fiscalização	Acções de Fiscalização	Acções de Fiscalização na NUT III Alentejo Litoral	Nº de acções efectuadas pelo SSL / nº total de acções solicitadas ao SSL até 30.09.2012 x 100	100	%	0	90
	Garantir a aplicação da Política de Cidades e Desenvolvimento Urbano e a Conservação da Natureza e Biodiversidade em coerência com a Estratégia de Ordenamento do Território Regional do PROTA	Acompanhamento dos processos de Avaliação Ambiental Estratégica de Planos e Programas, Avaliação de Impacte Ambiental de projectos, acompanhamento da incorporação das orientações, directrizes e normas do PROTA nos IGT.	Análise e emissão de pareceres sobre Definições de Âmbito, Relatórios Ambientais, Estudos de Impacte Ambiental.	Nº processos apreciados pelo SSL / nº total de processos solicitados ao SSL até 30.09.2012 x 100	100	%	0	95
			Encaminhamento de processos de autorização ou de comunicação prévia no âmbito da aplicação do regime da REN, entrados no SSL.	Encaminhamentos para a DSOT	100	dias	0	2
			Pareceres sobre as diversas fases dos Instrumentos de Gestão Territorial.	Nº processos apreciados pelo SSL / nº total de processos solicitados ao SSL até 30.09.2012 x 100	100	%	0	95
	Planos, Projectos e Protocolos em matéria ambiental	Apoio e desenvolvimento de planos, projectos, estudos e protocolos em matéria ambiental	Acompanhamento técnico e financeiro do Projecto GISA	Incremento na Taxa de execução do PIDDAC a 31/12/2012, face ao ano 2011	50	%	0	5
				N.º de campanhas de tubos difusores efectuadas no âmbito do protocolo do Projecto GISA	25	Nº	0	3
				Taxa de eficiência da estação móvel efectuadas no âmbito do protocolo do Projecto GISA	25	%	0	95
	Procedimentos de monitorização ambiental	Monitorização da qualidade do ar	Exploração da rede de monitorização da qualidade do ar	Somatório ponderado da taxa de eficiência de cada estação / Nº de estações*100 (sendo que o cálculo da Taxa de eficiência da estação = Somatório ponderado da Taxa de eficiência de cada parâmetro/ Nº de parâmetros da respectiva estação* 100)	100	%	0	90
	Sistematização e divulgação de informação ambiental	Sistematização e divulgação de informação ambiental - Qualar	Disponibilização ao público de dados de qualidade do ar	Nº de dias em que o registo regional surge na base de dados nacional (ar) / nº de dias do ano (excepto domingos e feriados)	100	%	0	95

Programas, Projectos e Actividades –Serviço Sub-Regional de Beja

UO	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta
SSB	Apreciação e acompanhamento de projectos	Cooperação Técnica e Financeira	Emitir pareceres/informações e analisar autos de execução	Pareceres e informações emitidos/pareceres e informações solicitados	100	%	0	80
	Cooperação Técnica e Financeira	Apoio à gestão de outros programas de iniciativa pública	Apreciação e acompanhamento de projectos	Informações e pareceres elaborados/informações e pareceres solicitados*100	50	%	0	90
				Comparticipações propostas/comparticipações apresentadas*100	50	%	0	90
	Garantir uma estratégia concertada de ordenamento do território resultante da aplicação da Política de Cidade e, de Desenvolvimento Urbano, de Conservação da Natureza e da	Assegurar as competências no âmbito do Ordenamento do Território	Gestão corrente da REN	Taxa de processos apreciados	100	%	0	100
	Garantir uma estratégia concertada de ordenamento do território resultante da aplicação da Política de Cidades e de Desenvolvimento Urbano, de Conservação da Natureza e da Biodiversidade.		Acompanhamento de planos de ordenamento do território e planos sectoriais	Redução em 5% do prazo médio de emissão de pareceres face ao ano anterior.	75	%	0	5
				Assegurar em 98% a presença para as reuniões para que o Serviço Sub-Regional é convocada quando a presidência do acompanhamento não cabe à CCDR	25	%	0	98
			Emissão de pareceres sobre uso, alteração e transformação do solo;	Taxa de processos apreciados	100	%	0	95
	Redução do Passivos Ambientais	Licenciamento de projectos e actividades com repercussão no Ambiente	Licenciamento de operações de gestão de resíduos e de aterros	Nº processos participados/ nº total de processos solicitados x 100	100	%	0	95
			Participação no processo de licenciamento de pedreiras	Nº processos participados/ nº total de processos solicitados x 100	100	%	0	95
			Participação no processo de licenciamento de unidades industriais	Nº processos participados/ nº total de processos solicitados x 100	100	%	0	95
		Redução de passivos ambientais	Acção de dinamização para intervenção em locais de deposição ilegal de resíduos	Número de acções desenvolvidas	100	%	0	80

Programas, Projectos e Actividades – Unidade de Controlo e Auditoria

UO	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta
UCIA	Controlo interno	Ações de Auditoria	Verificação do grau de cumprimento das recomendações feitas pela IGAOT no âmbito de uma acção inspectiva à gestão do FIA	Elaboração de relatório	100	Nº dias	0	183

Programas, Projectos e Actividades –Programa Operacional INALENTEJO

UO	Programa	Projecto	Designação da Actividade	Indicadores	Peso	Unidade	Tolerância	Meta
INALENTEJO	Programa Operacional do Alentejo - INALENTEJO	Apoio a Gestão do INALENTEJO	Avaliação e reprogramação do Programa	Pareceres elaborados (avaliação intercalar)	40	Nº	0	2
				Recomendações cumpridas do relatório de avaliação	30	%	0	80
				Reprogramações apresentadas	30	Nº	0	1
			Desenvolvimento e acompanhamento do SIGPOA	Funcionalidades alteradas ou criadas de novo	50	Nº	0	3
				Sessões de trabalho com a equipa de SIGPOA	50	Nº	0	10
			Monitorização do programa INALENTEJO	Elaboração de relatórios mensais	50	Nº	0	12
				Pedidos de Certificação de despesa	50	Nº	0	3
		Dinamização do Plano de Comunicação do INALENTEJO	Estimular o nº de visitas ao site do INALENTEJO	numero de visitas anual	100	Nº	0	180040
		Dinamização do Plano de Controlo Interno do INALENTEJO	Desenvolvimento das acções de verificação no local previstas em Plano Aprovado	Prazo medio de realização de acções	70	dias	0	45
				Follow-up das recomendações das acções de verificação no local	30	%	0	100
		Dinamização e acompanhamento da execução física e financeira das operações do INALENTEJO	Análise e proposta de validação da despesa apresentada dos pedidos de pagamentos dos eixos 7,8,9 e 10 (Assistencia Técnica)	Despesa publica validada até 31/12/2012 / despesa publica para o ano 2007 (eixo 8 e 9)	35	%	0	85
				Prazo medio de apreciação tecnica (eixo 10)	30	dias	0	20
				Prazo medio (eixo 7)	35	dias	0	30
				Elaboração de relatórios de verificação física	100	dias	0	18
		Dinamização e Acompanhamento de Execução Física e Financeira de Operação - Eixo 10. Assistencia Tecnica	Apreciação e proposta de validação da despesa apresentada em pedidos de pagamento	Prazo medio de apreciação - Eixo 10. Assistencia Tecnica	100	dias	0	20
		dinamização e avaliação de candidaturas do INALENTEJO	Avaliação e análise de candidaturas dos eixos 7,8,9 e 10	índice de cumprimento do prazo medio de análise de apreciação tecnica - eixo 7	40	%	0	70
				Índice de cumprimento do prazo medio de análise previsto nos Avisos de Concurso - eixo 8 e 9	4000%	%	0	70
				Prazo medio de apreciação tecnica (dias uteis ao prazo definido no Aviso) do eixo 10	20	Nº	0	2

7.3 RECURSOS HUMANOS

	CARREIRA	Recursos Humanos CCDRA	% UO
ÁREA OPERACIONAL	Dirigente Superior de I Grau	1	0,5
	Dirigente Superior de II Grau	2	0,9
	Dirigente Intermédio de I Grau	6	2,8
	Dirigente Intermédio de II Grau	15	7,1
	Secretário Técnico	4	1,9
	Vogal Executivo	2	0,9
	Vogal não Executivo	2	0,9
	Coordenador	3	1,4
	Técnico Superior	83	39,3
	Especialista de Informática	3	1,4
	TOTAL EFECTIVOS ÁREA OPERACIONAL	121	57,3
ÁREA SUPORTE	Coordenador Técnico	6	2,8
	Assistente Técnico	53	25,1
	Técnico de Informática	5	2,4
	Vigilantes da Natureza	11	5,2
	Assistente Operacional	15	7,1
	TOTAL EFECTIVOS ÁREA SUPORTE	90	42,7
TOTAL DE EFECTIVOS		211	100

ÁREA OPERACIONAL				ÁREA SUPORTE			Total	
UO	Recursos Humanos	% UO	% CCDRA	Recursos Humanos	% UO	% CCDRA	Recursos Humanos	% CCDRA
PRE	6	54,5	5,0	5	45,5	5,6	11	5,2
DSDR	11	78,6	9,1	3	21,4	3,3	14	6,6
DSOT	9	75,0	7,4	3	25,0	3,3	12	5,7
DSAJAL	10	90,9	8,3	1	9,1	1,1	11	5,2
DCI	5	83,3	4,1	1	16,7	1,1	6	2,8
DSA	10	83,3	8,3	2	16,7	2,2	12	5,7
DSF	2	50,0	1,7	2	50,0	2,2	4	1,9
DII	4	25,0	3,3	12	75,0	13,3	16	7,6
DSCGAF	7	18,9	5,8	30	81,1	33,3	37	17,5
UCIA	1	50,0	0,8	1	50,0	1,1	2	0,9
INALENTEJO	44	84,6	36,4	8	15,4	8,9	52	24,6
SSP	3	27,3	2,5	8	72,7	8,9	11	5,2
SSL	2	50,0	1,7	2	50,0	2,2	4	1,9
SSB	7	36,8	5,8	12	63,2	13,3	19	9,0
Total	121	57,3	100,0	90	42,7	100,0	211	100,0

Nota: Dados referentes a 2011

7.4 RECURSOS FINANCEIROS

RECEITA		DESPESA	
<i>. Orçamento de Funcionamento Geral</i>		<i>. Orçamento de Funcionamento Geral</i>	
Transferências do Orçamento de Est	2.914.382	Remunerações certas e permanentes	3.041.379
Receitas Comunitárias	20.000	Abonos variáveis ou eventuais	40.500
Receitas Próprias	1.224.841	Segurança Social	572.804
		Aquisição de bens	51.950
		Aquisição de serviços	319.950
		Transferências correntes	3.800
		Outras despesas correntes	7.500
		Reserva	119.313
		Aquisição de bens de capital	2.027
TOTAL DO ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO (1)	4.159.223	TOTAL DO ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO(1)	4.159.223
<i>. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS DO PLANO</i>		<i>ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS DO PLANO</i>	
<i>. HABITAÇÃO E SERV. COLECTIVOS-ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO</i>		<i>. HABITAÇÃO E SERV. COLECTIVOS-ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO</i>	
<i>. PROT Alentejo (Projecto 6757)</i>		<i>. PROT Alentejo (Projecto 6757)</i>	
Receitas Comunitárias	22.500	Aquisição de serviços	22.500
Sub-Total	22.500	Sub-Total	22.500
<i>. PEGLA - Projecto Estruturante Grande Lago Alqueva (Projecto 6759)</i>		<i>. PEGLA - Projecto Estruturante Grande Lago Alqueva (Projecto 6759)</i>	
Orçamento do Estado	12.263	Aquisição de serviços	49.763
Receitas Comunitárias	37.500		
Sub-Total	49.763	Sub-Total	49.763
<i>. Cooperação Transnacional e Inter-Regional-Alentejo (Projecto 6770)</i>		<i>. Cooperação Transnacional e Inter-Regional-Alentejo (Projecto 6770)</i>	
Orçamento do Estado	43.890	Abonos variáveis ou eventuais	2.500
		Aquisição de serviços	22.500
		Transferências correntes	18.890
Sub-Total	43.890	Sub-Total	43.890
<i>. Cooperação Transf. - Alentejo/Centro/Extremadura (Projecto 7849)</i>		<i>. Cooperação Transf. - Alentejo/Centro/Extremadura (Projecto 7849)</i>	
Orçamento do Estado	18.750	Abonos variáveis ou eventuais	4.200
Receitas Comunitárias	56.250	Aquisição de bens	1.300
		Aquisição de serviços	62.000
		Transferências correntes	5.000
		Aquisição de bens de capital	2.500
Sub-Total	75.000	Sub-Total	75.000

. <i>Cooperação Transf. - Alentejo/Algarve/Andaluzia (Projecto 7897)</i>		. <i>Cooperação Transf. - Alentejo/Algarve/Andaluzia (Projecto 7897)</i>	
Orçamento do Estado	12.500	Abonos variáveis ou eventuais	4.200
Receitas Comunitárias	37.500	Aquisição de bens	700
		Aquisição de serviços	38.250
		Transferências correntes	5.000
		Aquisição de bens de capital	1.850
Sub-Total	50.000	Sub-Total	50.000
. <i>HABITAÇÃO E SERV. COLECTIVOS-PROTECÇÃO MEIO AMBIENTE CONS.NATUREZA</i>		. <i>HABITAÇÃO E SERV. COLECTIVOS-PROTECÇÃO MEIO AMBIENTE CONS.NATUREZA</i>	
. <i>Sistema Integrado de Saúde e Ambiente - GISA (Projecto 5634)</i>		. <i>Sistema Integrado de Saúde e Ambiente - GISA (Projecto 5634)</i>	
Orçamento do Estado	30.000	Aquisição de serviços	30.000
Sub-Total	30.000	Sub-Total	30.000
. <i>OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS - DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS</i>		. <i>OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS - DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS</i>	
. <i>Assistência Técnica Global do Programa Orçamental (Projecto 6303)</i>		. <i>Assistência Técnica Global do Programa Orçamental (Projecto 6303)</i>	
Orçamento do Estado	315.000	Remunerações certas e permanentes	1.310.200
Receitas Comunitárias	1.785.000	Abonos variáveis ou eventuais	8.300
		Segurança Social	281.500
		Aquisição de bens	31.720
		Aquisição de serviços	420.555
		Reserva	7.725
		Aquisição de bens de capital	40.000
Sub-Total	2.100.000	Sub-Total	2.100.000
. <i>Assist. Técnica POCTEP- Alentejo/Centro/Extremadura (Projecto 7556)</i>		. <i>Assist. Técnica POCTEP- Alentejo/Centro/Extremadura (Projecto 7556)</i>	
Orçamento do Estado	19.110	Abonos variáveis ou eventuais	3.000
Receitas Comunitárias	35.490	Aquisição de bens	5.420
		Aquisição de serviços	43.680
		Aquisição de bens de capital	2.500
Sub-Total	54.600	Sub-Total	54.600
. <i>Assist. Técnica POCTEP- Alentejo/Algarve/Andaluzia (Projecto 7582)</i>		. <i>Assist. Técnica POCTEP- Alentejo/Algarve/Andaluzia (Projecto 7582)</i>	
Orçamento do Estado	7.260	Abonos variáveis ou eventuais	750
Receitas Comunitárias	13.482	Aquisição de bens	2.540
		Aquisição de serviços	16.852
		Aquisição de bens de capital	600
Sub-Total	20.742	Sub-Total	20.742
TOTAL DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS DO PLANO (2)	2.446.495	TOTAL DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS DO PLANO (2)	2.446.495
TOTAL GERAL (1+2)	6.605.718	TOTAL GERAL (1+2)	6.605.718

8 PLANO DE FORMAÇÃO 2012

O plano de formação para 2012 continua a integrar as orientações decorrentes da Resolução de Conselho de Ministros nº 89/2010 de 17 de Novembro, que visa garantir no prazo de três anos formação a todos os colaboradores de cada organismo público. A CCDRA para o ano em curso propõe-se garantir a formação a 35% dos seus recursos humanos

Este plano decorre do levantamento das necessidades das diferentes unidades orgânicas e, da formação que se considera prioritária ministrar aos vários grupos profissionais, de forma a facultar a devida actualização de conhecimentos e atribuição de novas competências.

O plano integra nove áreas de formação (assuntos jurídicos, temática comportamental, informática, gestão administrativa e secretariado, gestão financeira e contabilidade, gestão pública, línguas estrangeiras, assuntos europeus e desenvolvimento regional e cursos para técnicos superiores/dirigentes), prevendo-se que se realizem 22 acções de formação, num total de 576 horas, beneficiando 368 formandos.

O público-alvo deste plano são os quadros dirigentes, técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

Sendo a qualificação dos recursos humanos desta Comissão uma preocupação central, estão também previstas acções de partilha de conhecimentos especializados entre unidades orgânicas, nomeadamente nas áreas jurídica e de informática.

PLANO DE FORMAÇÃO CCDR ALENTEJO 2012

<i>Temáticas</i>	<i>Horas de Formação</i>	<i>Participantes</i>
O QREN e as Políticas de Desenvolvimento Local e Regional	24	16
Estratégias de Qualidade em Serviços Públicos	21	16
Inovação e Criatividade nos Serviços Públicos	21	16
Auditoria e Controlo Interno na Administração Pública	21	16
Aplicação do POCP	21	16
SIG - Gestão e Análise de Informação Geográfica	21	16
Código da Contratação Pública	21	16
Avaliação de Desempenho na Qualidade de Avaliado	21	16
Aprender a Gerir Stress Pessoal e Profissional	21	16
Ordenamento do Território	21	16
SIADAP - Avaliação do Desempenho Organizacional e Individual	21	16
Análise Económico-financeira nas Entidades Públicas	21	16
Total	255	192

9 SIGLAS

Siglas	Entidades
DAA	Divisão de Avaliação Ambiental
DAJ	Divisão de Apoio Jurídico
DCIR	Divisão de Cooperação Inter-regional
DFLM	Divisão de Finanças Locais e Modernização
DGFP	Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial
DGPP	Divisão de Gestão de Programas e Projectos
DGRHAG	Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Apoio Geral
DGT	Divisão de Gestão Territorial
DII	Divisão de Gestão de Informação e Informática
DLMA	Divisão de Licenciamento e Monitorização Ambiental
DOET	Divisão do Ordenamento e Estratégia Territorial
DPPCR	Divisão de Prospectiva Planeamento e Competitividade Regional
DSA	Direcção de Serviços de Ambiente
DSAJAL	Direcção de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local
DSCGAF	Direcção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira
DSDR	Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional
DSF	Direcção de Serviços de Fiscalização
DSOT	Direcção de Serviços de Ordenamento do Território
Inalentejo	Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013
QCA III	Quadro Comunitário de Apoio III
SSR Beja	Serviço Sub-Regional de Beja
SSR Litoral	Direcção de Serviços do Litoral
SSR Portalegre	Serviço Sub-Regional de Portalegre